

**IN PARTNERSHIP FOR
PROMOTING AN INCLUSIVE
EDUCATION**

**ERASMUS+
IN AS IN INCLUSION**



2020-1-PT01-KA201-078552

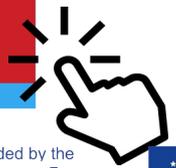
**PROJECT
HANDBOOK
HANDBOOK
HANDBOOK
HANDBOOK**

Funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





O "In partnership for promoting an inclusive education - In as in inclusion ERASMUS+ Project" surge após a visita informal, no âmbito de outros projetos ERASMUS+ a instituições educativas de vários países e onde, informalmente, foram abordados temas relacionados com o sucesso das escolas no combate à exclusão e ao abandono de diferentes tipos de alunos. Nessas visitas ficou claro que todos teríamos muito a aprender com a forma como cada escola e nação vê a inclusão dos seus alunos. O projeto surge como uma aposta que integra os diversos saberes das instituições, com as suas áreas fortes de competência inclusiva. O "IN as IN INclusion" leva os desafios do mundo global à formação de crianças e jovens, trazendo como objeto de melhoria os conceitos a nível europeu do que é a escola para todos e para cada um, e o que podemos melhorar nas instituições para ter uma verdadeira Educação Inclusiva.





Agrupamento de Escolas de Aljustrel

O “Agrupamento de Escolas de Aljustrel” está situado no concelho de Aljustrel e tem como sede a Escola E.B. 2,3 Dr. Manuel de Brito Camacho. O Concelho de Aljustrel situa-se no sul de Portugal e no centro da região do Baixo Alentejo. Ocupa 458 km², divididos em quatro comunidades: Ervidel, Messejana, São João de Negrilhos e União das Freguesias de Aljustrel e Rio de Moinhos.

As principais atividades económicas são agricultura, indústria de mineração, comércio e serviços. Nos últimos anos, agricultura e mineração, as principais fontes de rendimento, tiveram um aumento devido ao impacto do desenvolvimento do sistema de rega da barragem do Alqueva e da reabertura das minas. Essas mudanças trouxeram uma grande melhoria às condições socioeconómicas da população que revitalizou o comércio. (in Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Aljustrel).

O agrupamento de escolas é constituído por: Escola EB 2, 3 Dr. Manuel Brito Camacho (Sede); Escola Secundária de Aljustrel; Escola Básica de Aljustrel (Centro Escolar Vipasca); EB1/JI Messejana; EB1/JI Ervidel; EB1/JI Montes Velhos; JI de Rio de Moinhos.

A população escolar do Agrupamento inclui crianças do Pré-Escolar ao Ensino Secundário, provenientes de todas as comunidades abrangidas pelo Município de Aljustrel. No início do segundo ciclo do ensino básico, os alunos das freguesias passam a frequentar a escola de acolhimento. Isso implica, para a grande maioria desses alunos, a necessidade de utilizar o autocarro escolar ou qualquer outro meio de transporte, o que, por vezes, os faz permanecer na escola todo o dia. No agrupamento existe um número significativo de alunos com necessidades específicas em termos educativos, aos quais se procura dar resposta.

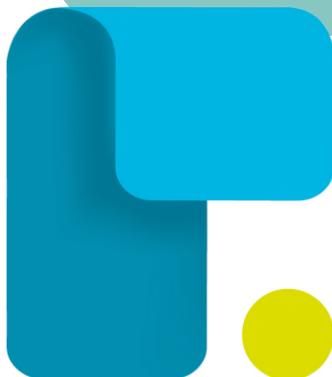




Istituto Professionale Statale "Federico II"

O ISTITUTO PROFESSIONALE STATALE "FEDERICO II" está localizado em Enna, no centro da Sicília. É uma escola profissional com cerca de 600 alunos com idades entre 14 e 20 anos, e de 120 pessoas entre professores e assistentes de laboratório. Existem três setores diferentes, indústria/artesanato com produção e manutenção de moda e suporte técnico; serviços de turismo com setor de culinária, alimentação e bebidas, e alojamento hoteleiro. Como escola profissional, o nosso ensino é principalmente prático e os alunos aplicam o conhecimento em laboratórios. Durante um mês fazem prática diretamente nas fábricas que são nossas parceiras como formadoras. Os nossos alunos, no final da oferta educativa, vão directamente para o mundo do trabalho. A participação no projeto Erasmus+ é uma oportunidade para motivar os alunos para a aprendizagem ao longo da vida. Além da principal oferta vocacional, o nosso currículo é rico em diferentes atividades sociais. Para fornecer serviços de alta qualidade, a nossa escola assinou convenções com a Universidade Kore, ITS, centro chinês Confúcio e muitos centros comunitários locais. Embora nos orgulhemos da riqueza do nosso património cultural, vivemos as dificuldades de uma recessão económica. Tal provocou o fim de muitas empresas produtivas locais. Estamos, por isso, a tentar promover as nossas fábricas e produtos locais envolvendo-as em muitos projetos, os quais contam com dois objetivos importantes, promover o conhecimento dos produtos e a sua divulgação em todos os eventos organizados pela nossa escola. Nos últimos anos assistimos à crescente chegada de muitos migrantes, por isso temos um número significativo de alunos migrantes e especializamo-nos na formação de competências sociais, melhorando o seu relacionamento interpessoal e competências. O nosso objetivo educativo é o de aumentar as competências sociais dos nossos alunos, o que pode dar-lhes a oportunidade de melhorar as outras competências.





CIFP Tolosaldea LHII

Tolosaldea Integrated VET School é uma escola pública localizada em Tolosa. (País Basco - Espanha), propriedade do Governo Basco.

Serviços:

- ensino secundário pós-obrigatório, cursos profissionalizantes: programas de nível médio e superior
- programas de graduação:
- formação contínua (para trabalhadores) e profissional (para desempregados)
- programas de estágio em empresas.

A escola tem 520 alunos com idades entre 16 e 20 e 80 professores de diferentes departamentos: Elétrica, Mecânica, Soldagem, Manutenção, Administração e Finanças, Comércio, Inglês, Informática, Mecatrónica e Orientação de formação. A equipa de gestão é composta por 11 membros, o diretor e outros 10 funcionários.

A escola está situada na cidade de Tolosa. É uma cidade na província de Gipuzkoa, no País Basco, Espanha. Localizada no vale do rio Oria, tem 19.041 habitantes (2016). A maior parte do setor industrial concentra-se na metalurgia. É também dotado de serviços de saúde, banca, comércio, serviços e tribunal.

As taxas de empregabilidade ou ocupação estudantil são diferentes, dependendo do tipo de área de estudos. Devemos ter em conta que existem grupos de estudantes com menos oportunidades, que têm dificuldades especiais na procura de emprego, alunos com deficiência (mental e física), dificuldades educativas, obstáculos económicos, diferenças culturais, imigrantes, obstáculos sociais, obstáculos geográficos, etc. (Plano estratégico 2020 do centro).

A internacionalização é uma das 5 principais áreas do plano estratégico da escola.





ENEEGYL Patras

O **United Special Vocational Gymnasium and Lyceum of Patras (ENEEGYL Patras)** é uma escola secundária que oferece Educação e Formação Profissional a alunos com **Necessidades Especiais** (autismo, dislexia, dificuldades emocionais e comportamentais). Normalmente, a escola tem cerca de 150 alunos e 35 professores, uma psicóloga, uma fonoaudióloga e auxiliares especializados. Os nossos alunos formam-se nas seguintes área técnicas:

- [1] **Assistentes Técnicos de Instalações de Refrigeração e Ar Condicionado**
- [2] **Assistentes Técnicos de Instalações Elétricas Habitacionais e Industriais**
- [3] **Assistentes Técnicos de Preservação e Restauro de Artes**
- [4] **Assistentes Técnicos de Serviços Logísticos e Financeiros**
- [5] **Assistente Técnico em Tecnologia de Alimentos (Técnico de Alimentos)**
- [6] **Auxiliares de Saúde e Assistência Social com especialização em Enfermagem, Laboratório e Farmácia.**

O nosso público-alvo é maioritariamente de estudantes com idades compreendidas entre os 12 e os 24 anos em risco de exclusão social e do tecido social da nossa região. Os nossos alunos encontram grande dificuldade em encontrar um emprego após a formação, pois não há programas adequados de subsídios para pessoas com necessidades especiais, o que lhes permitiria realizar um estágio numa organização pública ou numa empresa privada. A maioria dos alunos vem de meios desfavorecidos. Como resultado, nas condições atuais, a sua integração na força de trabalho é ainda mais difícil, se não impossível, devido às perspetivas limitadas de emprego, pois os alunos não têm oportunidades de usar plenamente o seu potencial. Possuem necessidades educativas especiais e a maioria segue um Programa Educativo Individualizado. O uso da tecnologia é o método mais eficiente para obter resultados rápidos e competentes em educação e formação individualizada.





Balikesir Adan Menderes Anadolu Lisesi

A escola é uma escola pública regular localizada numa área desfavorecida, longe do centro da cidade de Balıkesir, na Turquia. Há um diretor, quatro assistentes do diretor, 50 professores e 20 funcionários na escola.

A nossa escola tem 22 salas de aula e 615 alunos, bem como, um dormitório próximo da escola. Estão hospedadas no nosso internato 260 alunas. A maioria dessas alunas vem de áreas rurais e os níveis de escolaridade das suas famílias são muito baixos, o que afeta negativamente a vida das nossas alunas. O facto da nossa escola ser um internato, possibilita que famílias fragmentadas enviem as suas filhas para a escola. Alguns dos desafios da escola são o combate ao bullying entre colegas, o combate ao abandono escolar precoce e o combate ao casamento em idade precoce.

Infelizmente, estas situações reduzem o sucesso académico e afetam negativamente a taxa de alunas que frequentam o ensino superior. Para atingir este objetivo, queremos ganhar experiência dos programas de educação da Agência Nacional e da União Europeia e compartilhar a nossa experiência com escolas parceiras estrangeiras na nossa região e no nosso país.





Ekonomiska sola Novo Mesto

A Escola de Economia Novo Mesto está localizada na parte sudeste da Eslovênia, na região de Dolenjska, que possui uma forte indústria farmacêutica, automóvel e de construção.

A nossa escola tem 474 alunos e no ensino médio 107 alunos, oferece educação profissional e regular no campo da economia e um programa profissional no campo dos média. Temos alguns alunos com necessidades especiais (cerca de 20).

Os alunos, dos 15 aos 19 anos, frequentam a nossa escola nos seguintes programas: técnicos de economia, técnicos de comunicação social, empregados de balcão e ensino geral.

Os alunos vêm de uma área mais ampla de Dolenjska, Bela Krajina Posavje e Kočevje. Do total de alunos, 2/3 fazem deslocação diária para a escola, apenas uma pequena parte deles reside no internato (cerca de 5%).

A Escola tem uma tradição de setenta anos no campo da economia. Na nossa região somos conhecidos como tendo uma escola bem organizada, com professores qualificados. A escola emprega 61 professores que oferecem aos nossos alunos uma ampla gama de conhecimentos teóricos e práticos. Alunos que se formaram na nossa escola são agora empresários e políticos reconhecidos.

Os técnicos de economia são formados para trabalhar em empresas fabris e de serviços, em instituições e na administração pública, adquirem um amplo conhecimento que os capacita a atuar principalmente na contabilidade, finanças, comércio, bancos, correios, como assistentes pessoais e em outros cargos.

Os técnicos de média são treinados para atuar em três áreas: assistente de média, em emissoras de rádio e TV, operadores de pré-impressão e web designers. Aprendem design gráfico, design de média e produtos multimédia, design e impressão, fotografia, filmagem com câmara de vídeo, web design, animação e produção de documentários.





Sindicato Independente de Professores e Educadores

O Centro de Formação Sipe está implementado em todo o território nacional e desenvolve formações destinadas a promover a reflexão dos professores sobre as suas próprias práticas, conduzindo-os a situações de inovação pedagógica e/ou superação de muitas situações problemáticas vividas nas escolas.

Os objetivos do Centro de Formação são aproximar a formação aos contextos escolares, articular formação, investigação e inovação pedagógica e promover a formação profissional, desenvolvimento de professores por meio da atualização, ampliação e diversificação do conhecimento.

Tem à disposição de todos os docentes formação específica para cada área de ensino, nas mais variadas modalidades, acreditada pelo Conselho Científico Pedagógico de Formação Contínua de Braga, que são divulgados e desenvolvidos ao longo do ano letivo.

O Centro de Formação estabelece protocolos com grupos e com entidades do Ensino Superior de forma a dar resposta às necessidades veiculadas pelos docentes. Também estão incluídos nos Planos de formação, ações recomendadas pelo Ministério da Educação. O centro de formação dispõe de uma vasta carteira de formadores, com uma vasta área científica, uma elevada capacidade de comunicação e interação com diversos públicos.



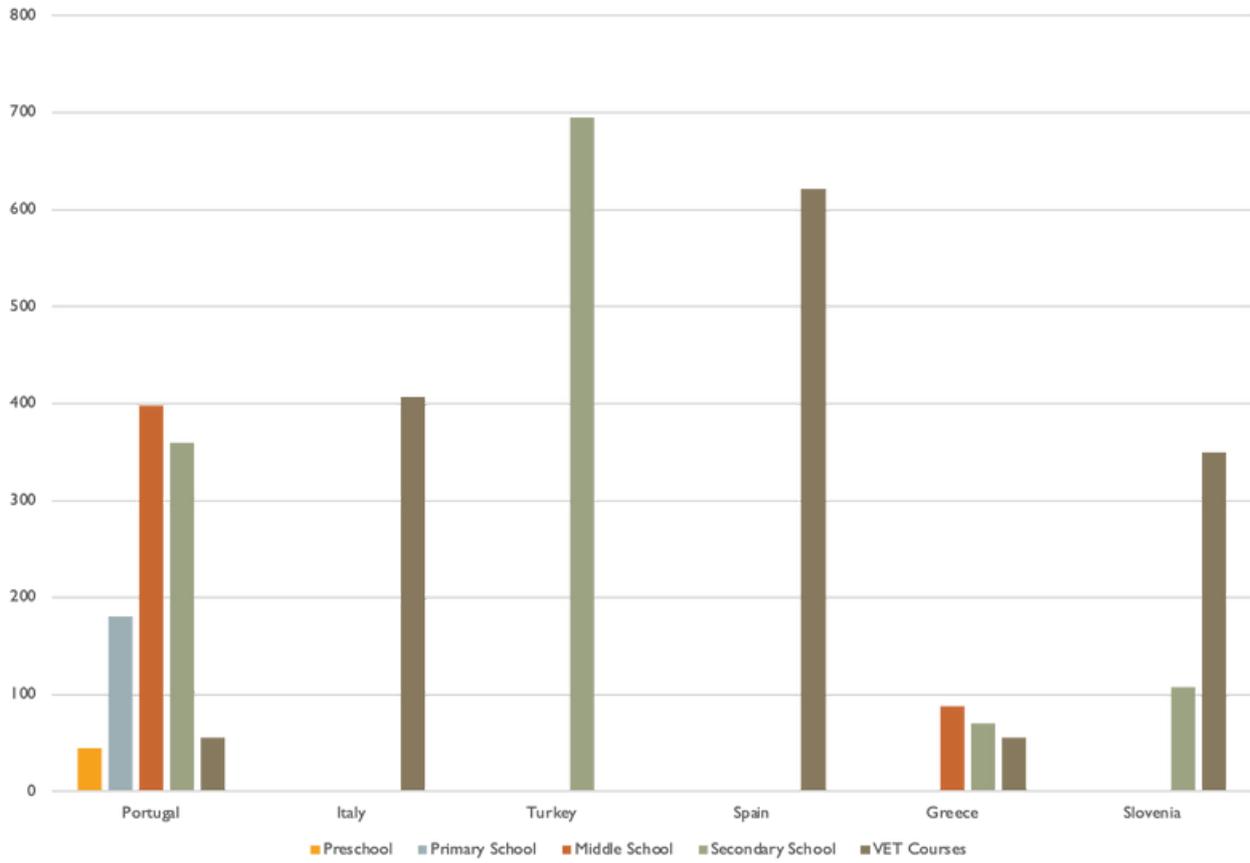
COMPARAÇÃO ENTRE ESCOLAS



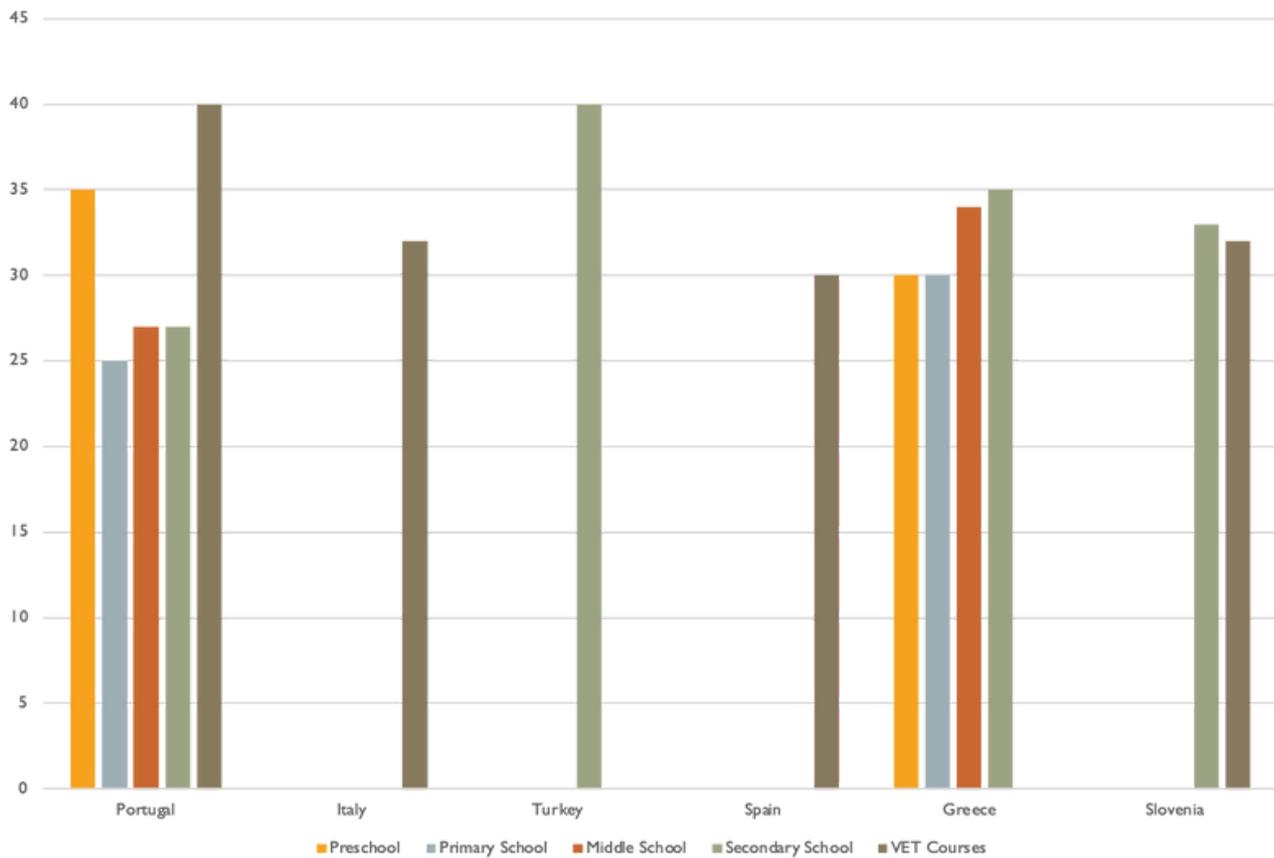
Funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



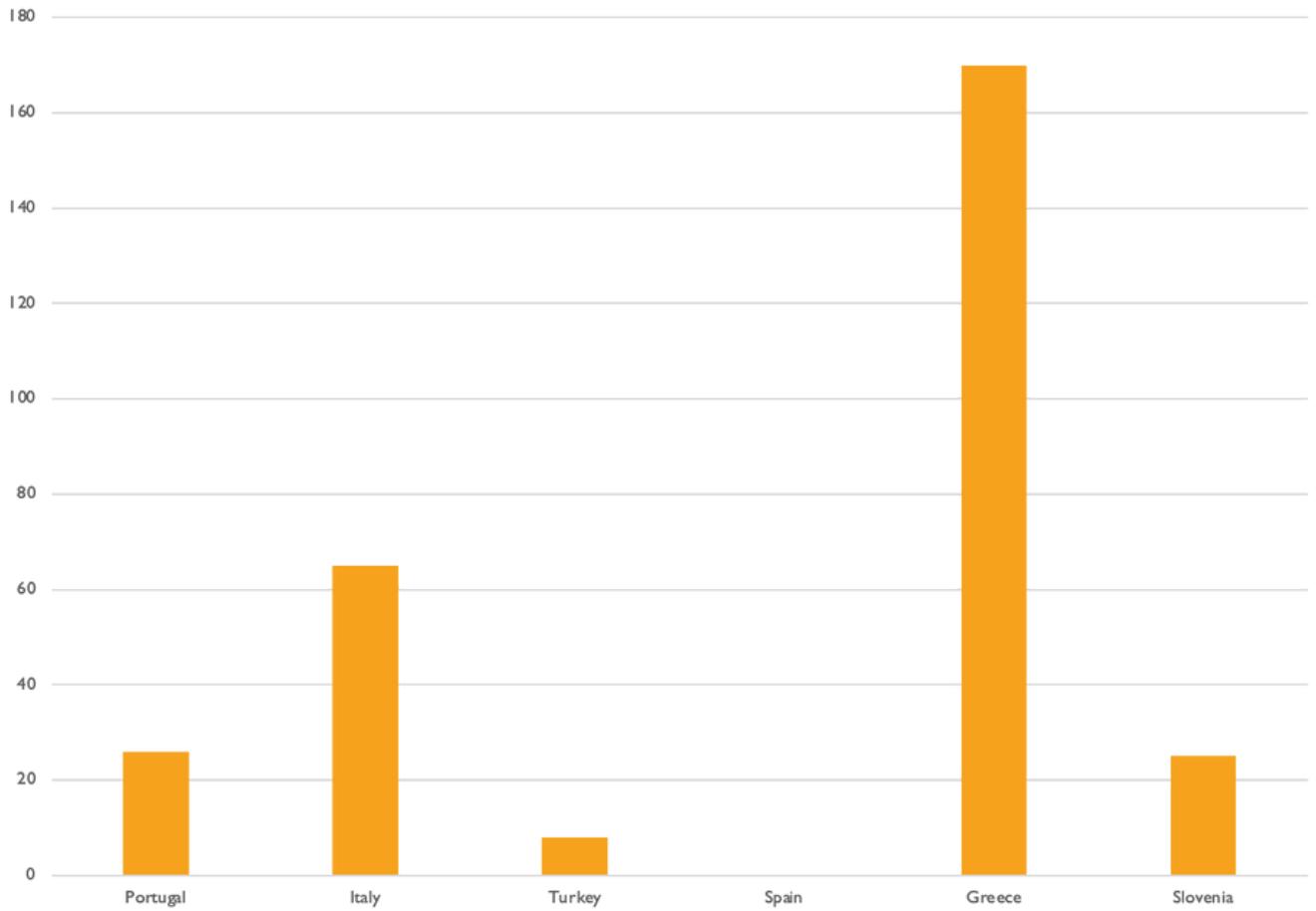
How many students are there in the school?



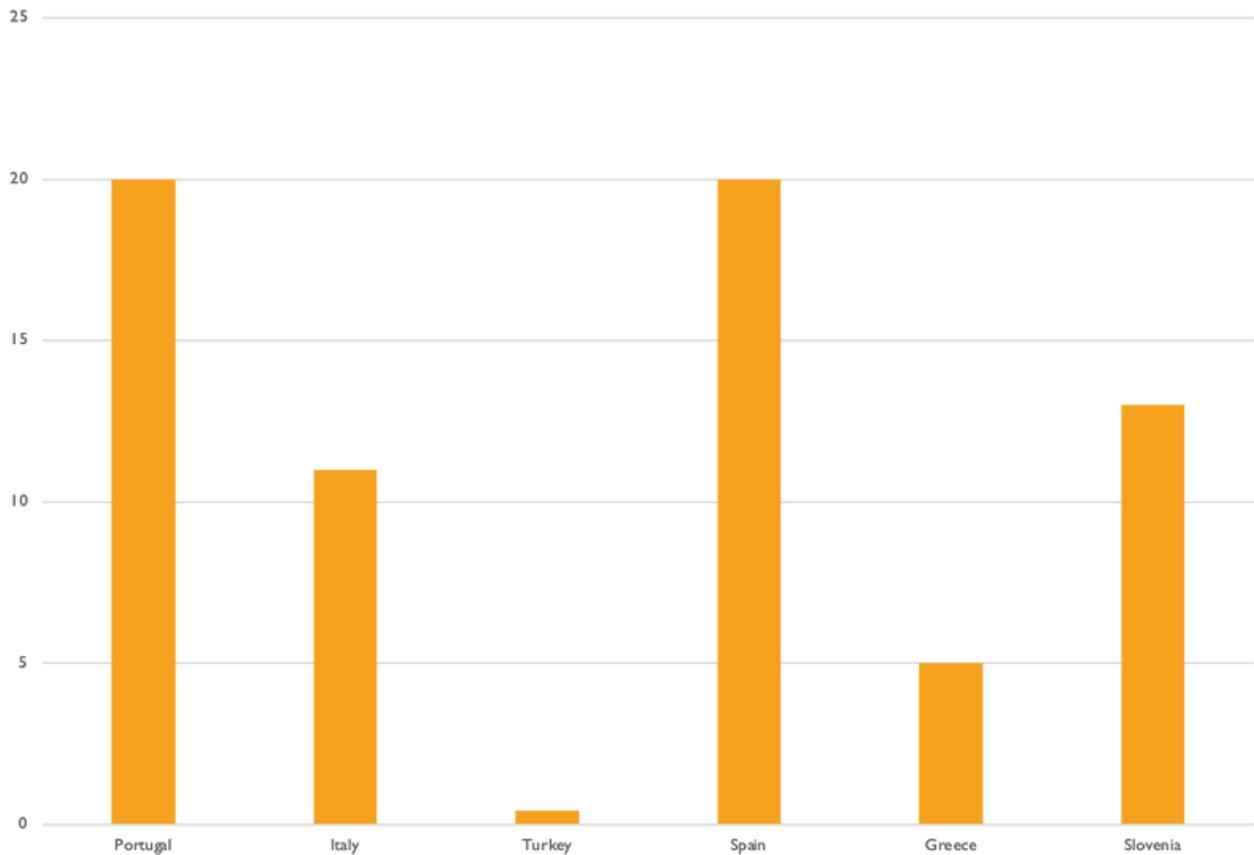
What is a student weekly hours Schedule in your country?



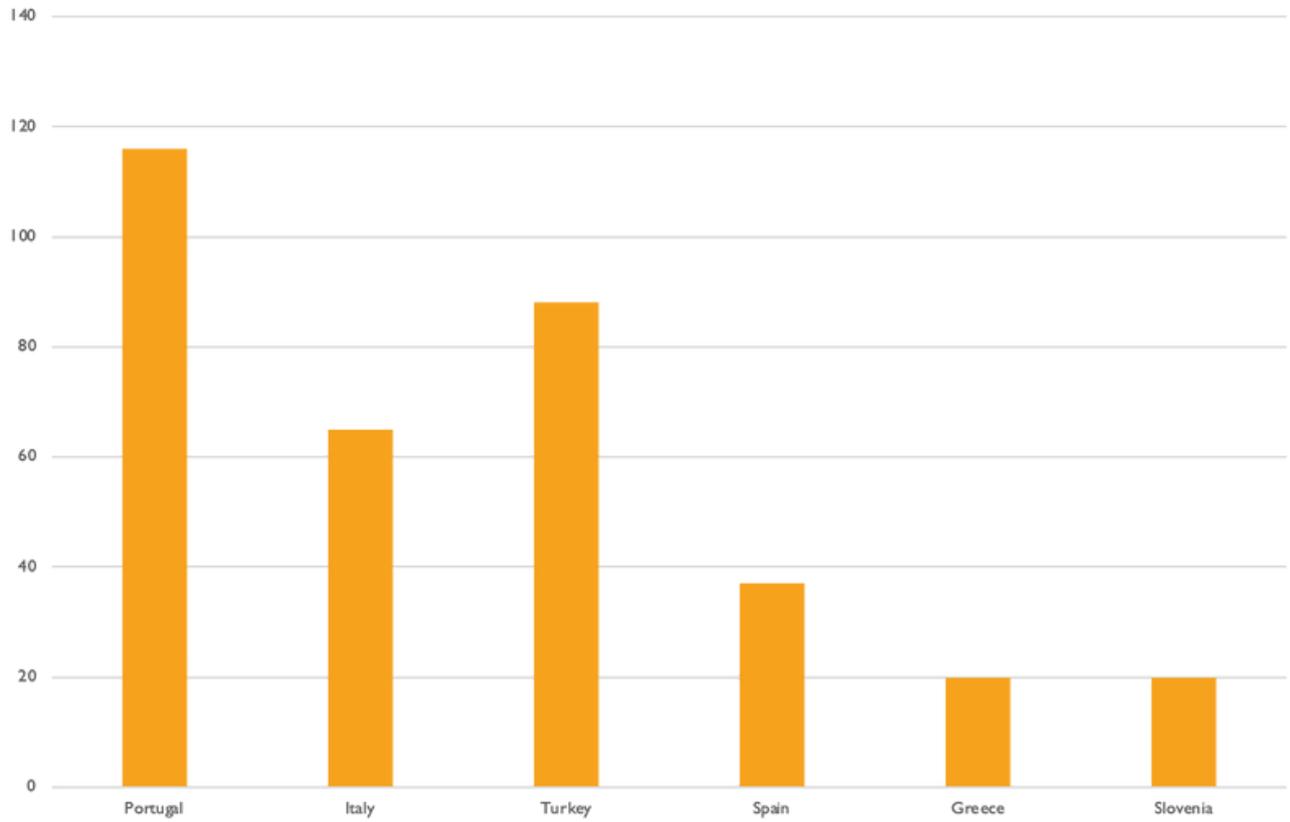
Number of students with SEN



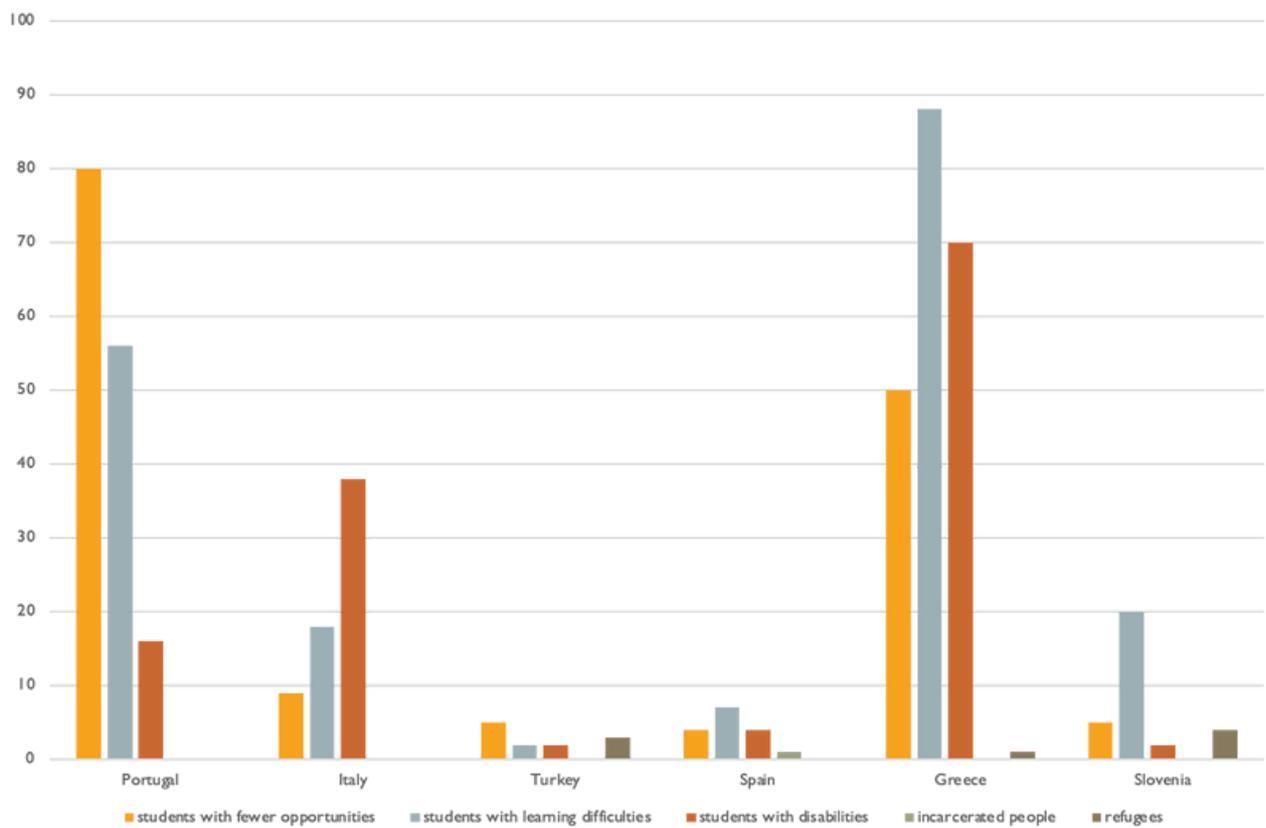
Number of Students per classroom? (Avarage)



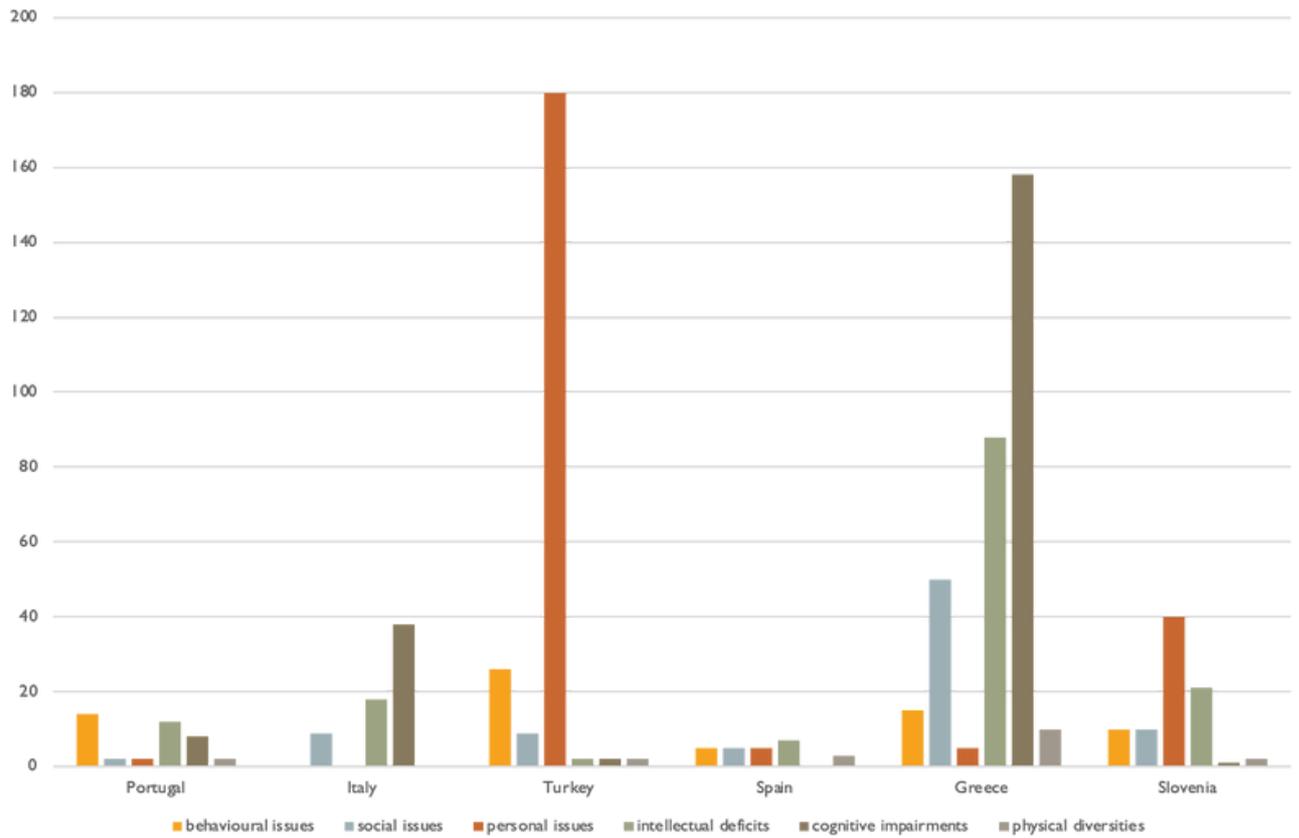
How many students are in need of action from the point of view of inclusive management?
(Number of Students in Need of inclusive measures)



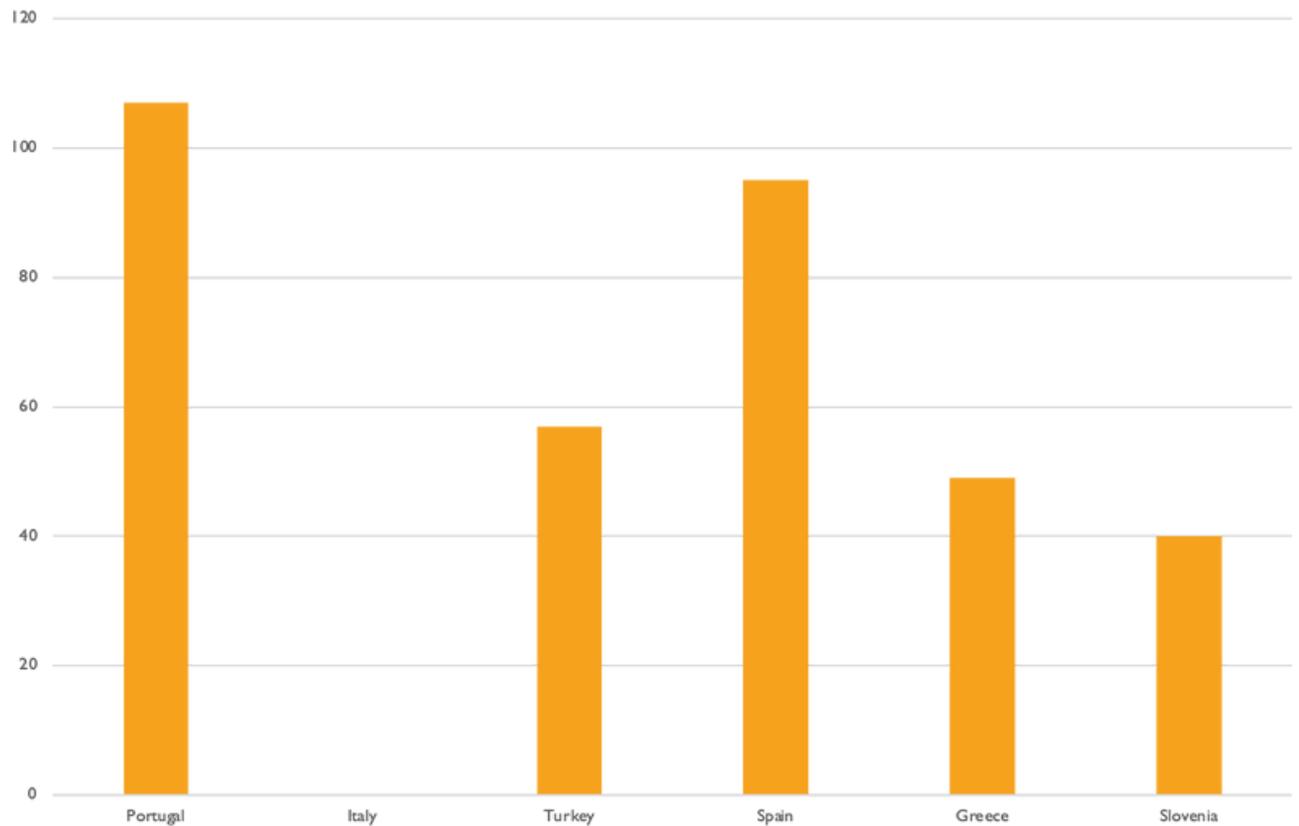
Which is the number of students under the following groups:



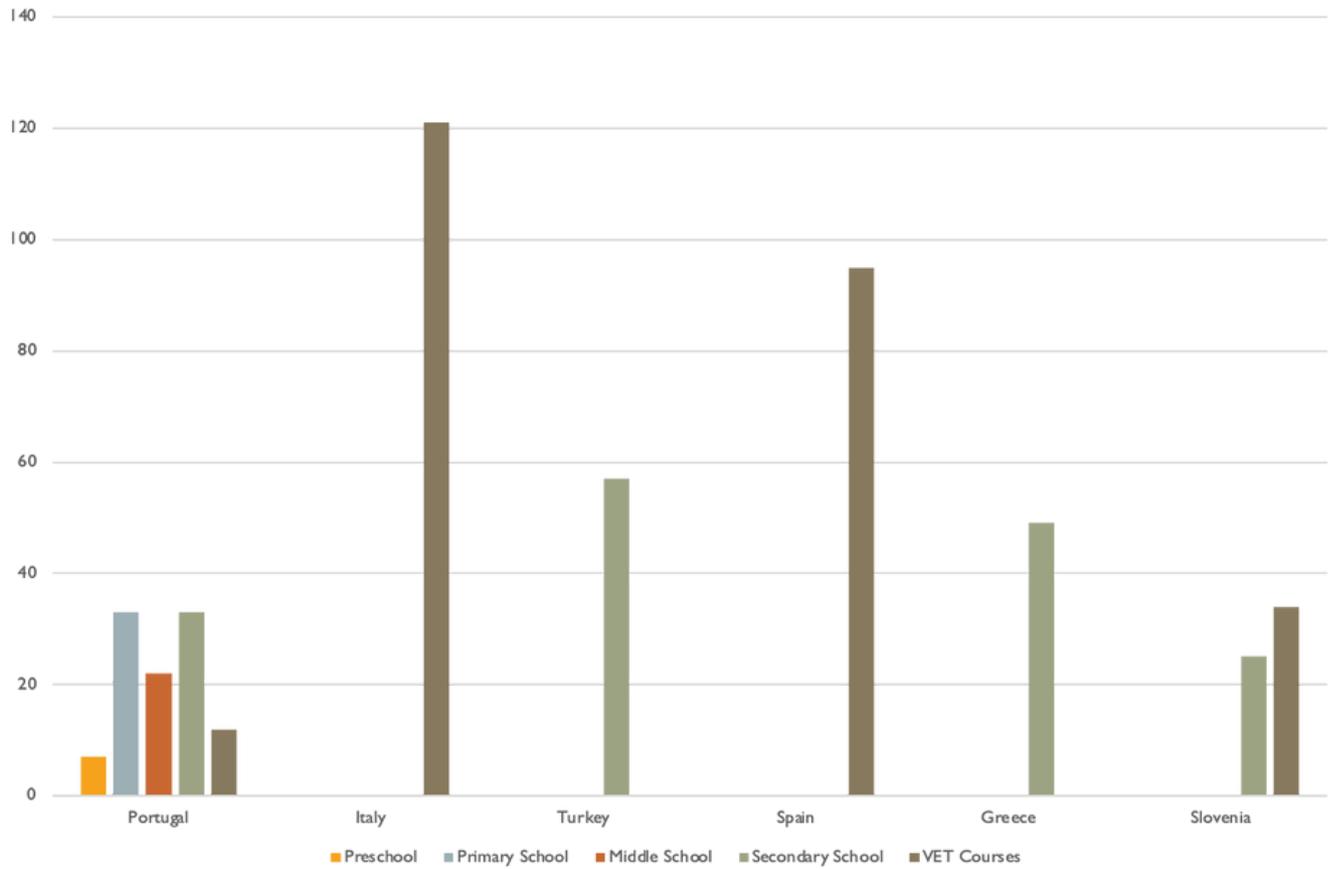
Classification of Students Difficulties



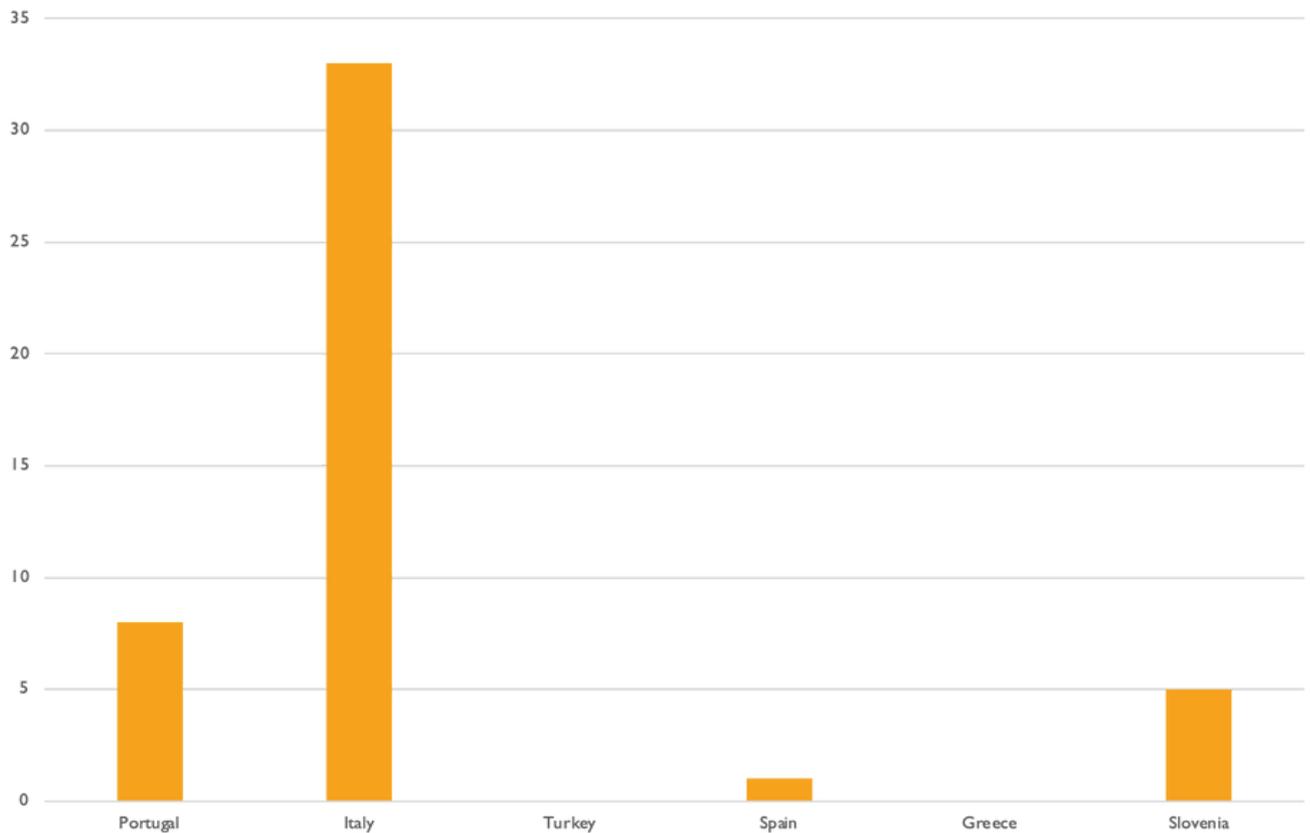
How many teachers are there in the institution?



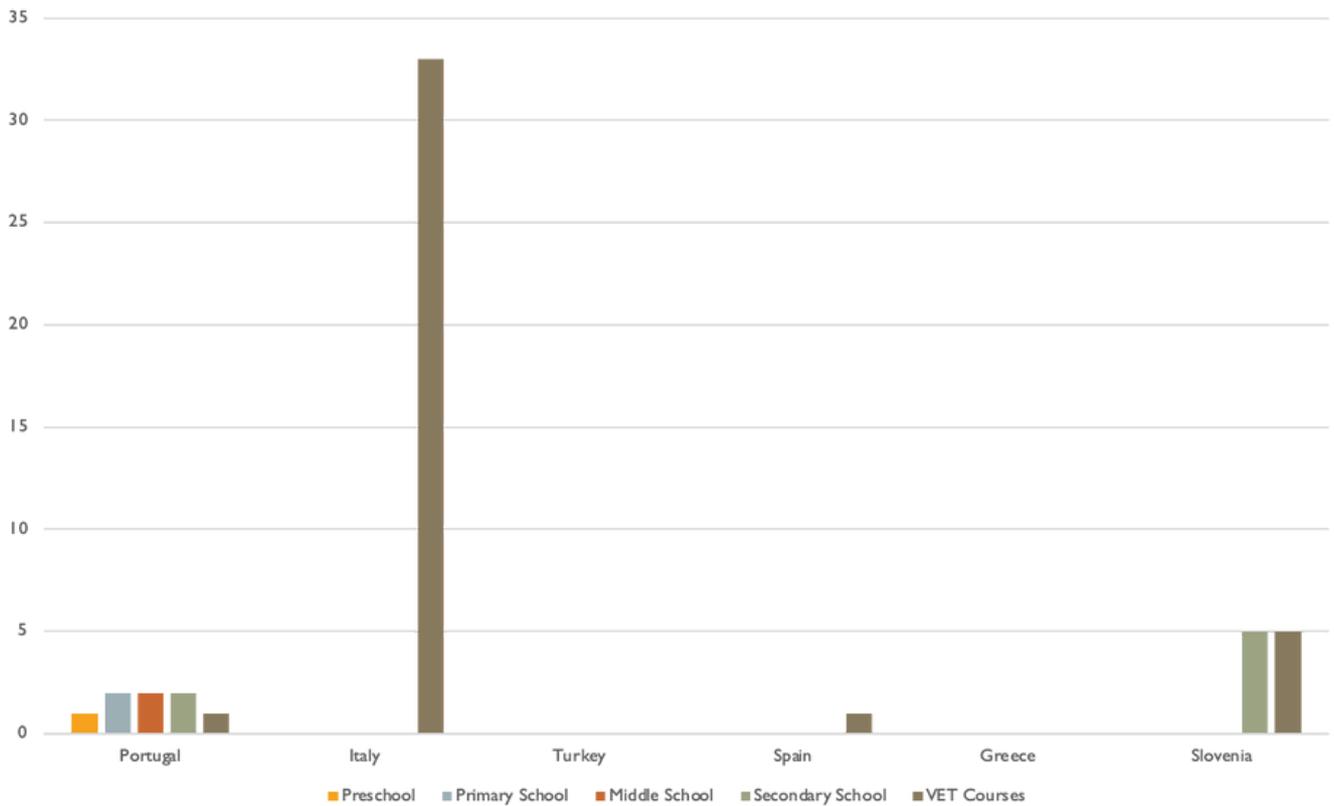
How many teachers are there in the institution?



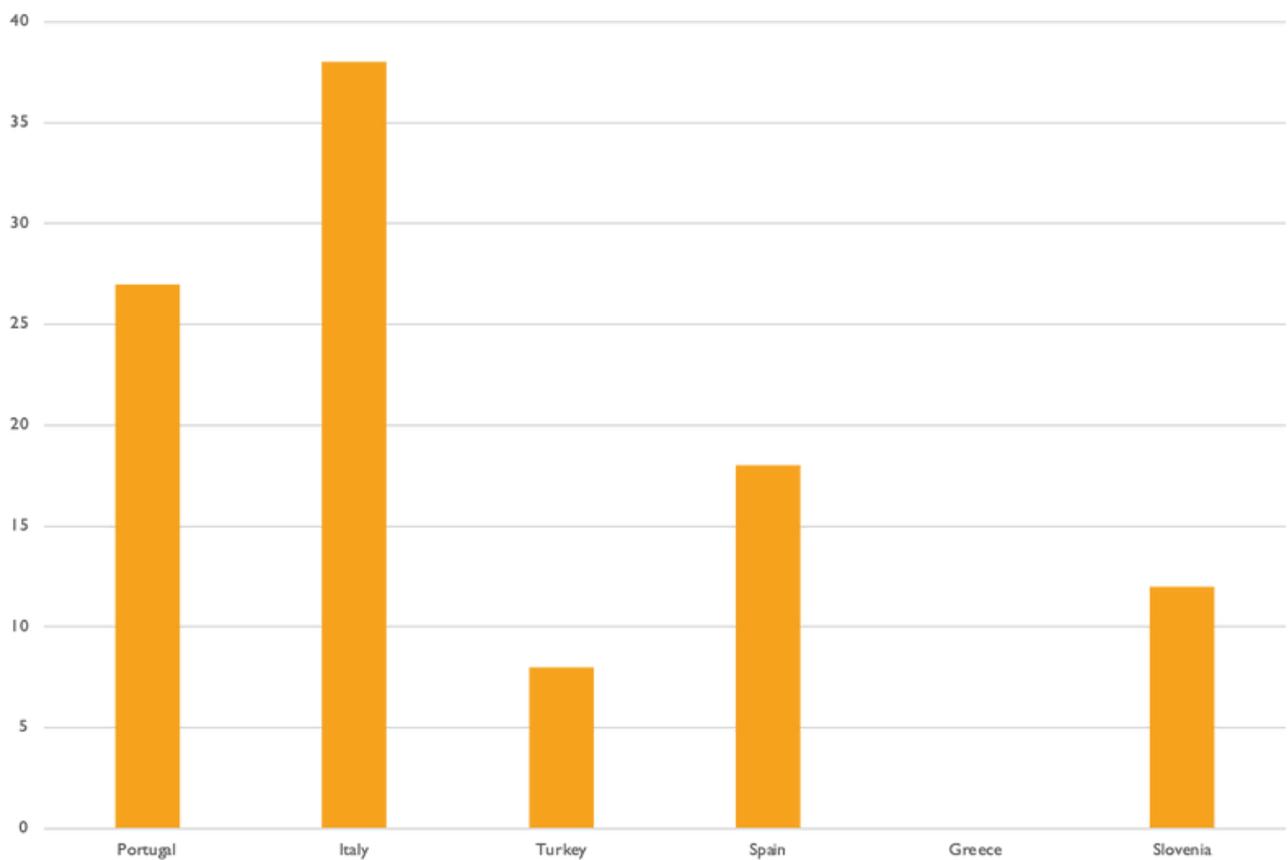
Number of supporting teachers in the school? (Percentage of Support Teachers out of the total number of teachers)



Number of supporting teachers in the school? (Percentage of Support Teachers out of the total number of teachers)

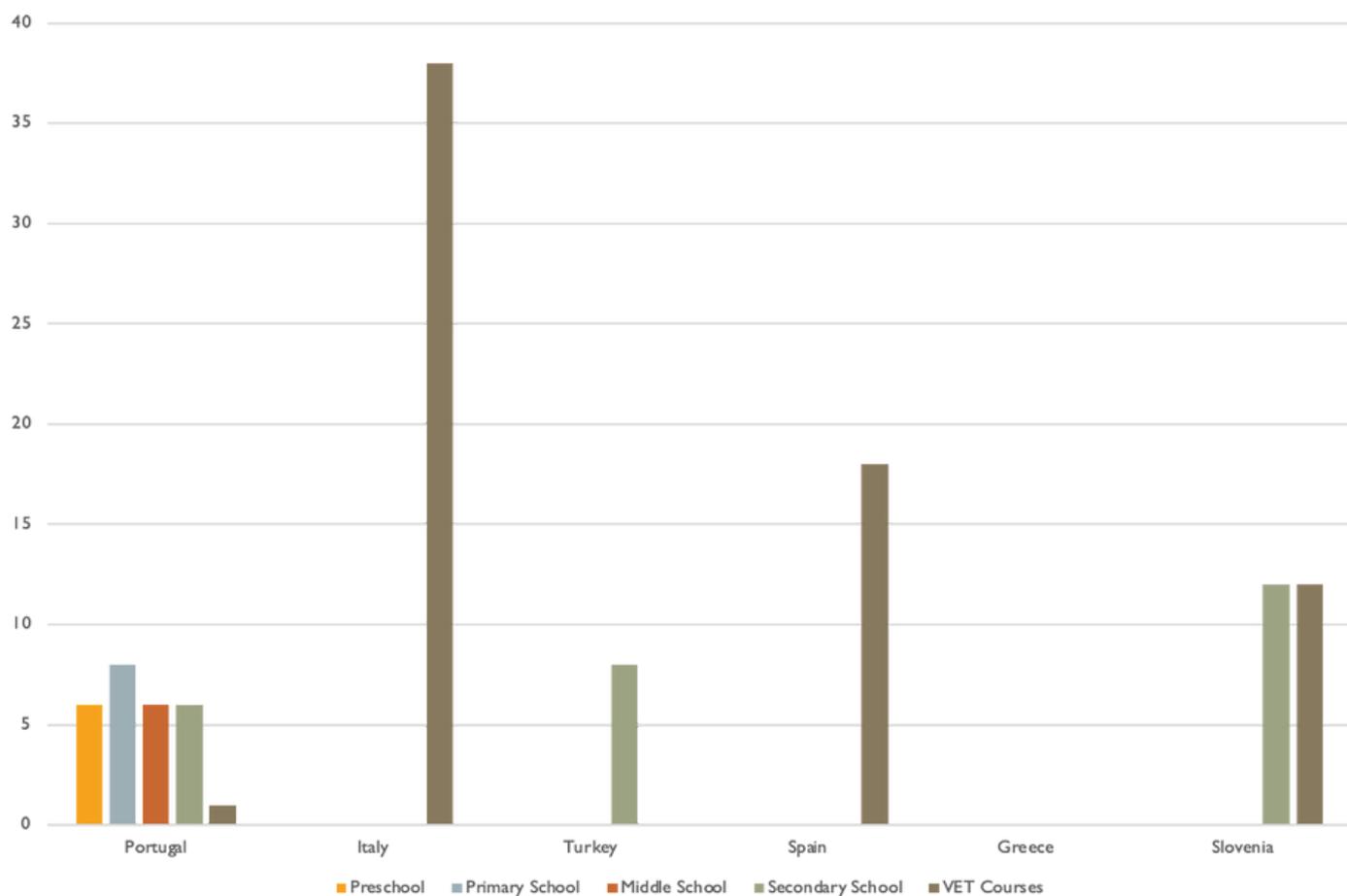


How many staff persons are there in the institution?

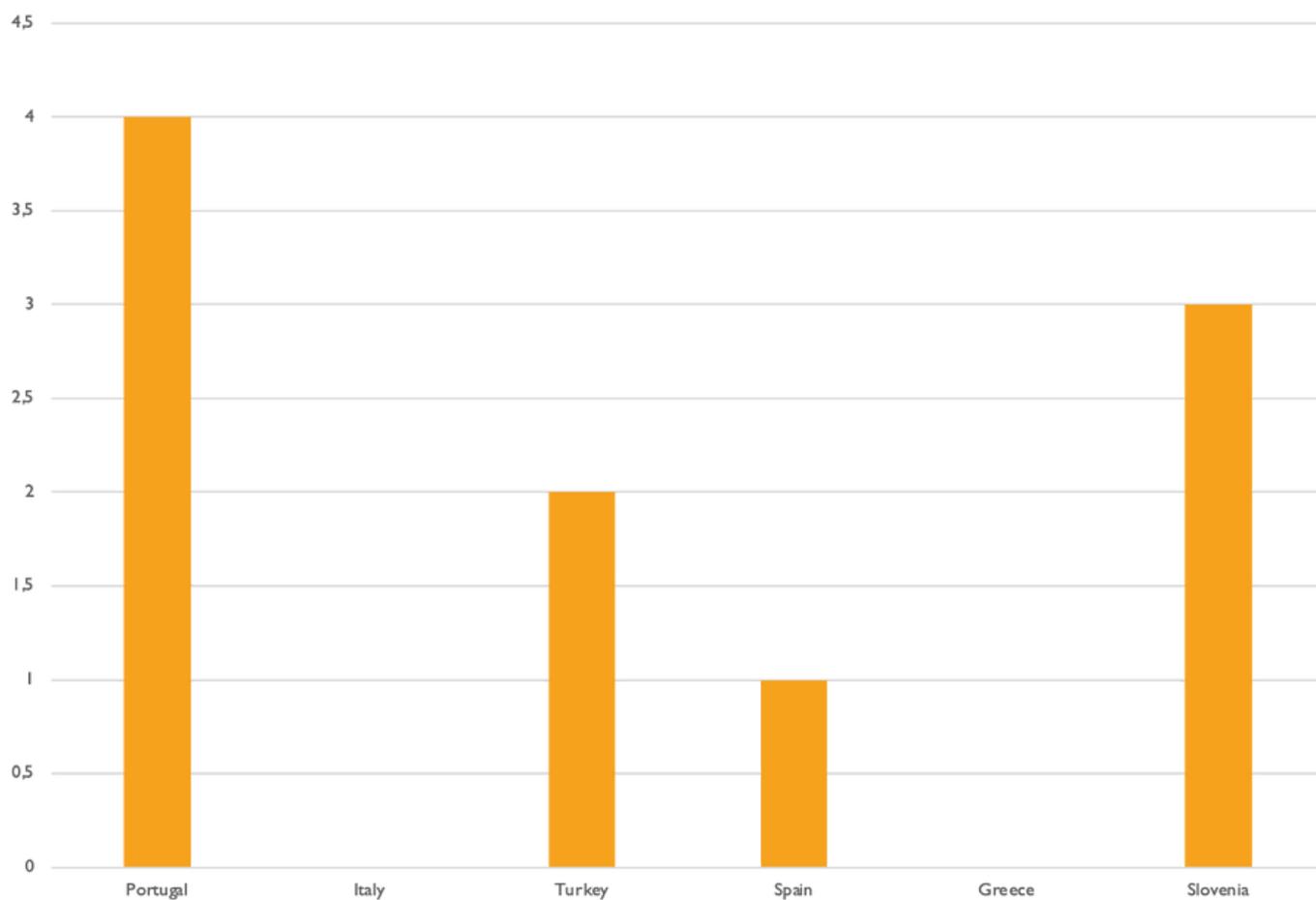




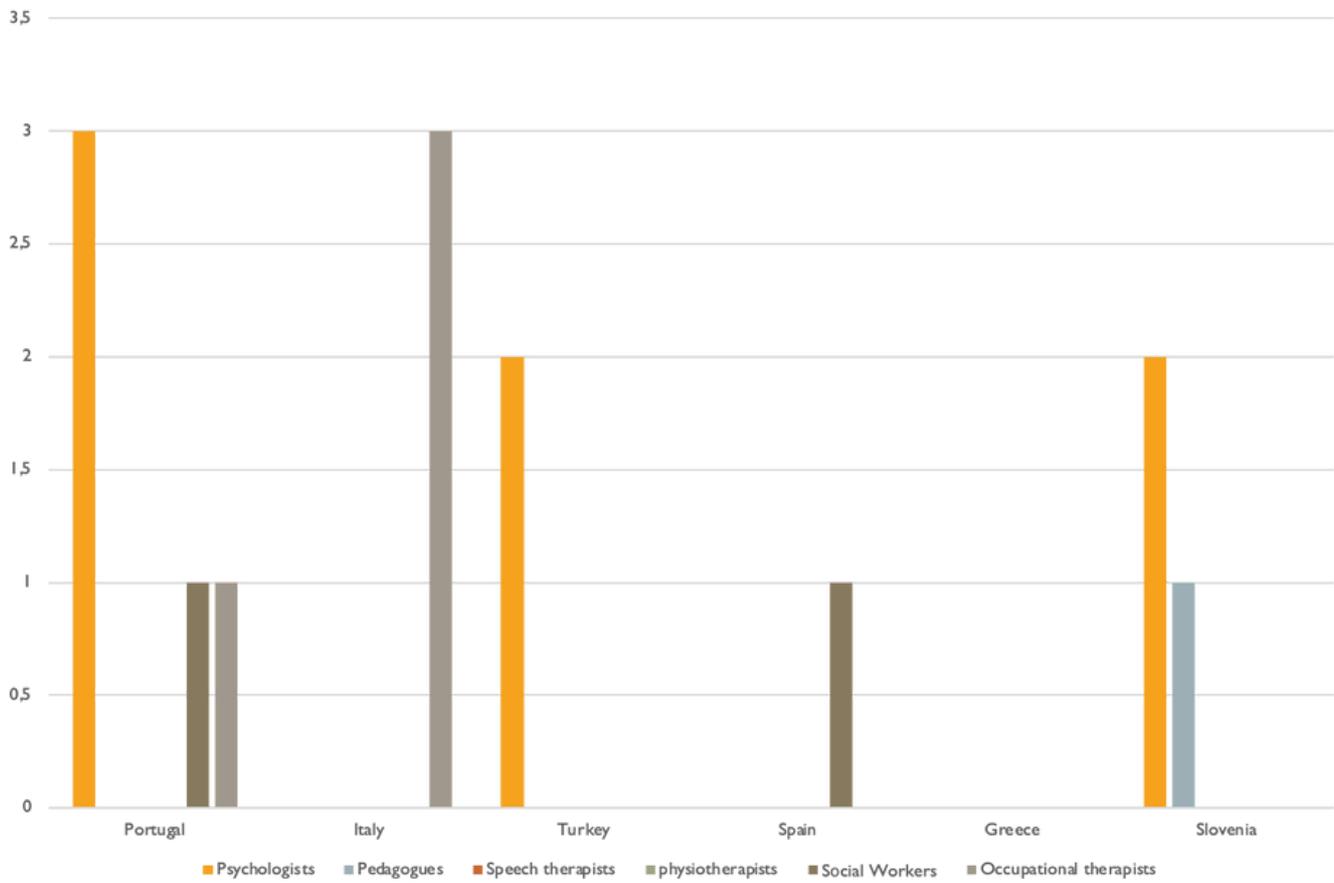
How many staff persons are there in the institution?



How many specialised personnel assist students with special needs?



How many specialised personnel assist students with special needs?



01 - PORTUGAL

Fundamentos Inclusivos de Currículos regulares e Programas Especiais para a inclusão de alunos com deficiência e alunos de etnias minoritárias nas Escolas regulares Portuguesas

02 - ITÁLIA

Inclusão através da participação em projetos internacionais e o caminho para o sucesso dos cursos de culinária na escola, na comunidade local e em todo o mundo.

03 - TURQUIA

Projetos e formação sobre inclusão de raparigas e prevenção do abandono escolar precoce.

04 - GRÉCIA

Motivação para a aprendizagem e qualquer outra forma de atividade escolar através da inclusão de alunos com deficiência nos cursos profissionais.

05 - ESPANHA

O sucesso da metodologia aplicada na integração na escola e na aquisição de conhecimento, ao selecionar a oferta certa para cada aluno.

06 - ESLOVÉNIA

Inclusão de refugiados e minorias nas atividades escolares.

Funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



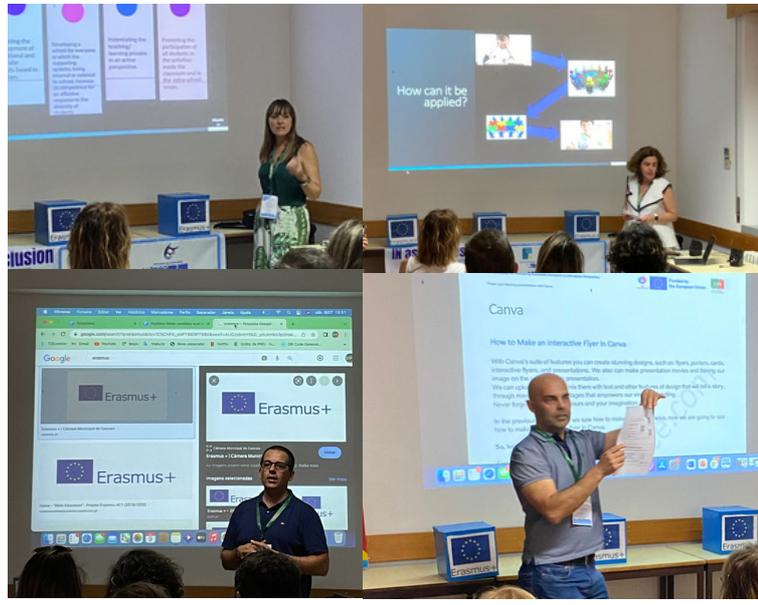
IN PARTNERSHIP FOR
PROMOTING AN INCLUSIVE
EDUCATION

ERASMU+
IN AS IN INCLUSION



**FUNDAMENTOS INCLUSIVOS
DE CURRÍCULOS
REGULARES E PROGRAMAS
ESPECIAIS
PARA A INCLUSÃO DE
ALUNOS COM DEFICIÊNCIA
E ALUNOS DE ETNIAS
MINORITÁRIAS NAS ESCOLAS
REGULARES PORTUGUESAS**

As escolas fazem parte dos desafios dialéticos da educação inclusiva, preenchendo a lacuna entre o que diz a legislação e a realidade praticada, por isso é significativo garantir a permanência qualificada de todos na escola. Alcançar a premissa da educação inclusiva implica a adoção de uma educação a partir de uma perspectiva humanista, que considere as competências e não as deficiências, que incorpore o conceito de interdisciplinaridade, a troca de saberes na construção de experiências positivas para todos e a consciencialização para facilitar a aprendizagem e a inserção dos alunos em diferentes contextos sociais.



ESCOLA DE ALJUSTREL/ SIPE - APRESENTAÇÕES



**AN ERASMUS+ PORTUGUESA/DGESTE ALENTEJO/
CFAE TERRAS DE MONTADO/ INSTITUTO
POLITÉCNICO DE BEJA - ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE -
APRESENTAÇÕES**



**ETIC ALGARVE/POLITÉCNICO DE BEJA - ESCOLA
SUPERIOR DE SAÚDE - APRESENTAÇÕES**

Objetivos.

- A pedagogia desenvolvida.
 - O conteúdo criado ou oferecido.
 - As ferramentas e tecnologias utilizadas na sala de aula.
- Outros objetivos importantes para o ensino profissional e escolas regulares;**
- A utilização dos princípios de Desenvolvimento Universal da Aprendizagem no currículo.
 - Partilha de boas práticas e experiências
 - Refletir sobre as realidades em termos de estruturas políticas e educativas.

O QUE É EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM PORTUGAL?

QUADRO LEGISLATIVO

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

- **Currículos da Escola Básica e Secundária**
- **DL 55/2018 de 6 de julho**
- **Orientações Curriculares Pré-escolares**
- **Estratégia de Educação para a Cidadania**
- **Educação Inclusiva: DL 54/2018 de 6 de julho**

PERFIL DO ALUNO

REFERÊNCIA EDUCATIVA QUE ORIENTA TODAS AS DECISÕES RELACIONADAS COM O PROCESSO DE APRENDIZAGEM

- **Um perfil com base humanista**
- **Ensinar para a efetiva realização de todas as aprendizagens**
- **Incluir como requisito de educação**
- **Contribuir para o desenvolvimento sustentável**
- **Educar para a coerência e a flexibilidade das aprendizagens**
- **Agir com adaptabilidade e audácia**
- **Garantir estabilidade**
- **Conhecimento do valor de cada um**

JULHO (REGIME JURÍDICO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA) LEI 116/2018 DE 13 DE SETEMBRO (1ª ALTERAÇÃO AO DECRETO-LEI 54/2018 DE 6 DE JULHO)

No centro da atividade escolar estão o currículo e as aprendizagens dos alunos. Nesta premissa, o eixo central de orientação deste decreto-lei é que cada escola deve reconhecer a diversidade dos seus alunos como uma mais-valia, encontrando formas de lidar com essa diferença, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno, reunindo todos os meios disponíveis, para que **TODOS** aprendam e participem na vida da comunidade escolar.

ADAPTAÇÕES AO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Recolha de informações, como pesquisas, entrevistas, gravações em vídeo ou áudio;
Os enunciados em formatos acessíveis, nomeadamente Braille, tabelas e mapas em relevo, DAISY, digital;
Interpretação em Língua Gestual Portuguesa;
A utilização de produtos de suporte;
O tempo extra para a realização de provas;
Transcrição das respostas;
Leitura orientada;
Utilização de uma sala separada para realização de provas;
Pausas vigiadas;
O código de identificação da cor nas declarações.

CENTROS DE APOIO À APRENDIZAGEM

Constituem uma estrutura de apoio da escola/grupo de escolas, integrada num continuum de respostas educativas da escola, agregador de:

Recursos humanos

Recursos materiais

Conhecimento e competência



Uma das características deste modelo é a organização por níveis de intervenção, que podem variar em tipo, intensidade e frequência e são determinados de acordo com a resposta dos alunos.

MEDIDAS ADICIONAIS INTENSIVO

- Frequência do ano letivo por disciplinas
- Adaptações curriculares significativas (PEI - Programa EDUCATIVO Individual)
 - Plano de Transição Individual
- Desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado
- Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social

MEDIDAS SELETIVAS CORRETIVO

- Percursos curriculares diferenciados
- Adaptações curriculares não significativas
 - Apoio psicopedagógico
- Antecipação e reforço das aprendizagens
 - Apoio tutorial

MEDIDAS UNIVERSAIS PREVENTIVO

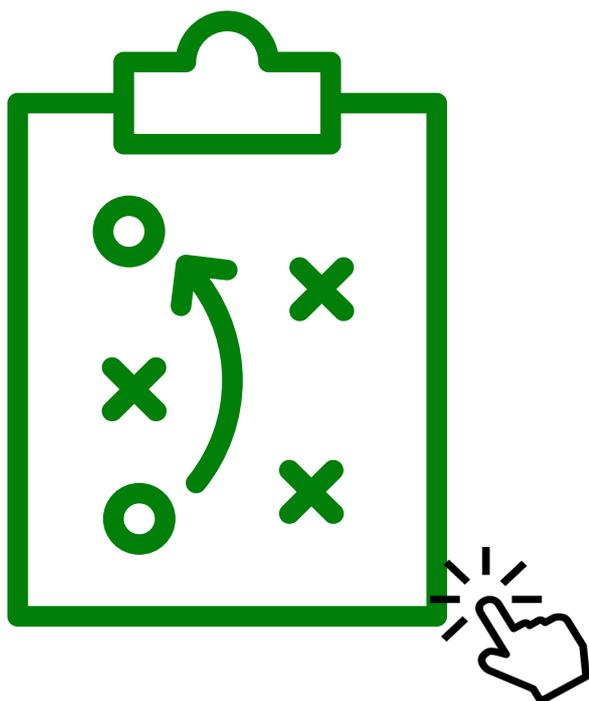
- Diferenciação pedagógica
- Acomodações curriculares
- Enriquecimento curricular
- Promoção do comportamento pró-social
 - Intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos
- Apoio tutorial preventivo e temporário

UNIVERSAL DESIGN FOR LEARNING

Opção que responde à necessidade de organizar medidas universais dirigidas a todos os alunos. Definindo-se como um modelo estruturante e orientador na construção de ambientes de aprendizagem acessíveis e eficazes para todos os alunos; constitui uma ferramenta essencial na planificação e ação em sala de aula.

3H PLANO DE FORMAÇÃO E MATERIAIS

FUNDAMENTOS INCLUSIVOS DE CURRÍCULOS REGULARES E PROGRAMAS ESPECIAIS PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA E ALUNOS DE ETNIAS MINORITÁRIAS NAS ESCOLAS REGULARES PORTUGUESAS



https://drive.google.com/drive/folders/1wt_EhKacl_7DrSHDgTb-BdXHfCPU3r0E?usp=share_link



ISTITUTO PROFESSIONALE STATALE " Federico II "Enna

"Federico II"

A escola profissional é uma escola que possui 3 linhas de estudo:

- 1) comida e bebida e hospitalidade
- 2) manutenção e assistência técnica
- 3) indústria e artesanato para Made in Italy.

Permite obter não só um diploma, mas também uma qualificação profissional
O contexto económico-social e territorial em que a escola se insere assenta nas actividades e serviços agrícolas.

Os alunos são de Enna e das províncias.

A escola realiza diversas actividades para promover a inclusão dos diversos alunos com deficiência e necessidades especiais, envolvendo toda a comunidade escolar.



VISÃO HOLÍSTICA DA INCLUSÃO

**INCLUSÃO DE PESSOAS, INCLUSÃO DE INSTITUIÇÕES, INCLUSÃO DE TERRITÓRIOS.
UMA DAS DEMONSTRAÇÕES PERFEITAS É A NOSSA ATIVIDADE DE COOPERAÇÃO COM A BEECOOP.**

LEIS ITALIANAS SOBRE INCLUSÃO



As leis italianas sobre inclusão são as mais avançadas da Europa. A primeira lei data de 1977 com o aparecimento dos professores de apoio.

O professor de apoio é um professor especializado com competências pedagógicas, psicológicas e educativas. Ele aporta estratégias para o processo de inclusão, ajuda a preencher os documentos para realizar as atividades de inclusão.

A lei 104/92 é um documento muito importante porque definiu o conceito de integração social.





IN PARTNERSHIP FOR PROMOTING AN INCLUSIVE EDUCATION

ERASMUS+ IN AS IN INCLUSION

O que a inclusão significa para a nossa escola?

Significa que cada aluno com dificuldades de aprendizagem permanece nas aulas a frequentar os cursos, seguindo o mesmo percurso didático que os seus colegas. Este percurso didático é personalizado ou individualizado de acordo com as necessidades específicas e apoiado pela cooperação entre o professor de apoio e os professores de cada turma.

Tomando como exemplo o "Perfil de professores inclusivos de 2012 elaborado pela Agência Europeia para o desenvolvimento da educação especial, procurámos partilhar valores. Ficam aqui os nossos principais princípios, os que tornam o nosso ambiente de aprendizagem verdadeiramente inclusivo:

1. Saber considerar e explicar as diferenças como recursos.

2. Prestar atenção a como vimos e cuidamos dos nossos alunos - ninguém se torna inteligente e capaz se não for "visto".

3. Cooperação e colaboração com o objetivo de partilhar problemas e "melhores práticas".

4. Atualizar e cuidar do profissional com um programa de aprendizagem ao longo da vida, não há apenas o "aprender a aprender" dos alunos, mas também o "aprender a ensinar".

6. Identificar as atividades de aprendizagem que os alunos consideram úteis e importantes para o seu próprio desenvolvimento.

7. Compartilhar Estratégias com professores, alunos e famílias.

Em nossa escola temos um grande número de alunos com necessidades especiais. necessidade especial refere-se a várias dificuldades (como uma deficiência ou dificuldade física, emocional, comportamental ou de aprendizagem) que faz com que um indivíduo necessite de apoio especializado. Outros alunos com transtornos específicos do desenvolvimento como disléticos e com

Em 2015 criámos o laboratório educativo permanente "Special minds lab" que oferece uma estratégia alternativa de aprendizagem porque os nossos alunos aprendem fazendo

Os nossos OBJETIVOS são:

- . criar um relacionamento positivo**
- compartilhar atividades individuais e em grupo**
- interação cara a cara**
- competências de vida**

Este laboratório está aberto durante todo o ano letivo para preparar objetos artesanais e bolos para feriados e festas.

Trabalhamos em grupos cooperativos e usando "role playing".

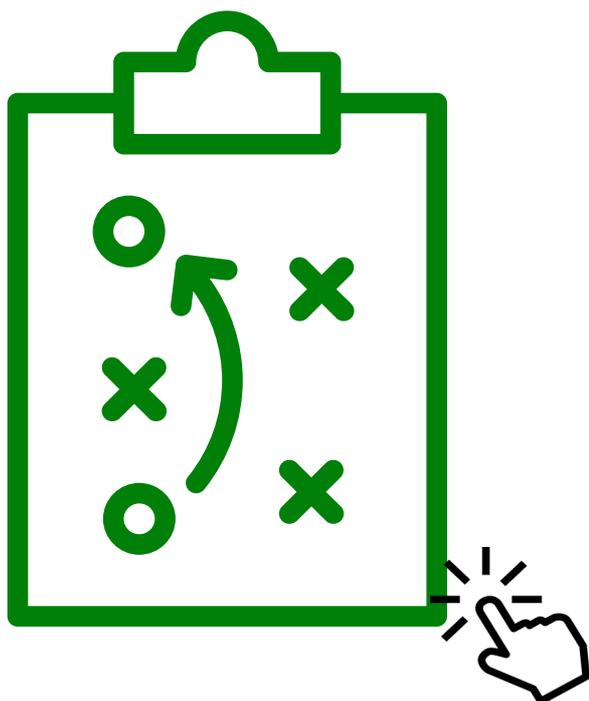


3H PLANO DE FORMAÇÃO E MATERIAIS

VISÃO HOLÍSTICA DA INCLUSÃO

INCLUSÃO DE PESSOAS, INCLUSÃO DE INSTITUIÇÕES, INCLUSÃO DE TERRITÓRIOS.

UMA DEMONSTRAÇÃO PERFEITA COM A NOSSA ATIVIDADE DE COOPERAÇÃO COM BEECOP.



https://drive.google.com/drive/folders/1qF8GwC3MKd3Wr_icjteFgUba1216_H8p?usp=share_link

Funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



ESCOLA SECUNDÁRIA BALIKESİR ADAN MENDERES ANADALU



**PROGRAMAS ESPECIAIS DE INCLUSÃO
DAS RAPARIGAS E PREVENÇÃO DO
ABANDONO ESCOLAR PRECOCE.**

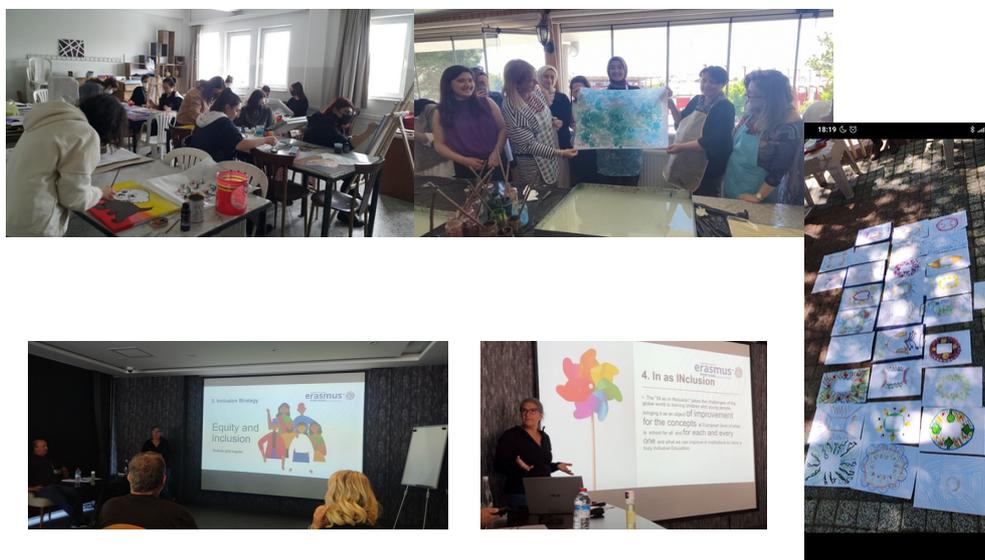
A inclusão é um conceito que pode ser abordado de várias formas. A educação inclusiva, acima de tudo, é um entendimento. Hoje, das relações internacionais à indústria, da política à educação, é mencionada de várias formas. A inclusão na educação tem sido cada vez mais discutida nos últimos anos. A educação inclusiva é a abrangência que exige a aprendizagem e o desenvolvimento próprio de cada aluno, o seu acesso à educação e a participação em ambientes educativos de acordo com as suas características, interesses e necessidades. A educação é mais do que apenas um programa, currículo ou abordagem, é abrangente.



EQUIPA DE BOAS-VINDAS TURCA



VISITAS OFICIAIS



ATIVIDADES E APRESENTAÇÕES

Objetivos da educação inclusiva na Turquia

- destacar os pontos fortes das crianças
- evitar abordagens discriminatórias decorrentes de ambientes educacionais discriminatórios, independentemente das diferenças entre as crianças
- proporcionar apoio a todas as crianças que chegam à escola.
- apoiar o desenvolvimento e o sucesso académico
- assegurar o desenvolvimento das relações e interações sociais em ambientes fora da família, para tornar a participação cívica, o emprego e a vida comunitária inclusivos
- assegurar a participação de todas as crianças na vida social
- garantir que todas as crianças sejam apoiadas por professores, pais e colegas.

O QUE É EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA TURQUIA?

QUADRO LEGISLATIVO

- **Regulamento de Serviços de Educação Especial emitido em 2018**
- **Lei de Estrangeiros e Proteção Internacional n° 6458**

CONSTITUIÇÃO TURCA

“Todos estão vinculados por idioma, raça, cor, independentemente de género, opinião política, crença filosófica, religião, seita e motivos semelhantes e são iguais perante a lei”.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA TURQUIA

- Tem em conta as características de todas as crianças para igualdade de acesso à educação;
- Ambientes educativos de acordo com as características do aluno, avaliação estrutural e funcional das crianças;
- Características de desenvolvimento de todas as crianças e adaptações às suas necessidades de acesso a ambientes educativos, inclui sua participação.
- A “diversidade” é essencial e as diferenças individuais são aceitáveis e não destacadas como característica distintiva.
- Todas as crianças pertencem à escola e, para tal, são tomadas as medidas necessárias

CENTROS DE APOIO À APRENDIZAGEM

- **Escolas inclusivas e funcionários**
- **Ecologia de turmas Inclusivas**

Educação Inclusiva e Partes Interessadas

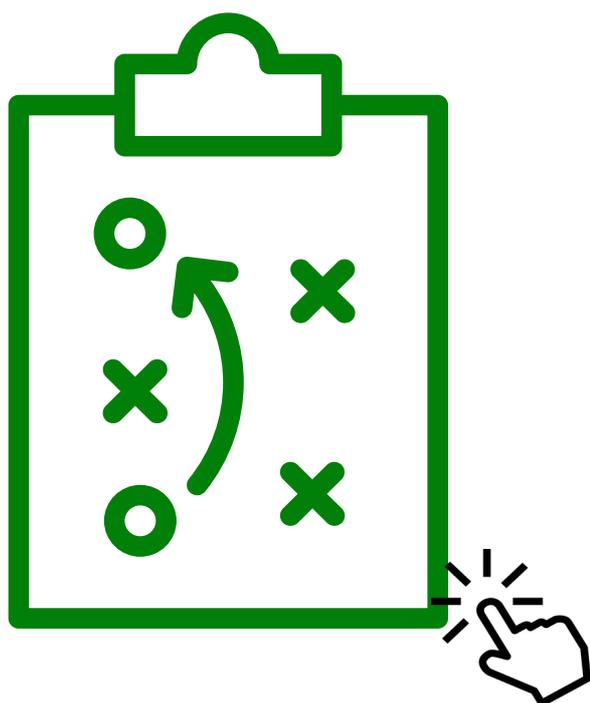
Professores
Famílias
Administradores da escola
Organizações não-governamentais

Avaliação inclusiva

- 1. Reforce a avaliação com um bom design de avaliação.**
- 2. Use vários métodos de avaliação no seu programa.**
- 3. Inclua as suas escolhas na avaliação.**
- 4. Elaborare fichas inclusivas.**
- 5. Considere como a tecnologia pode auxiliar.**
- 6. Preparare, envolva e apoie os alunos no processo de avaliação.**
- 7. Assista, reveja e compartilhe a aplicação.**

3H PLANO DE FORMAÇÃO E MATERIAIS

PROGRAMAS ESPECIAIS DE INCLUSÃO DAS RAPARIGAS E PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR PRECOCE.



https://drive.google.com/drive/folders/18lo1JOJrOsVb6nnDuUxsHbEjqF8Q_-9Y?usp=share_link

Funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



ENEEGYL Patras

**MOTIVAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM E
QUALQUER OUTRA FORMA DE ATIVIDADE
ESCOLAR ATRAVÉS DA INCLUSÃO DE
ALUNOS COM DEFICIÊNCIA EM CURSOS
PROFISSIONAIS**



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



LEGISLAÇÃO E POLÍTICA

O contexto político mais amplo

A oferta de educação gratuita a todos os cidadãos e em todos os níveis do sistema educativo público é um princípio constitucional do Estado Grego.

Especificamente, a Constituição grega (artigo 16, par. 2) estabelece que:

A educação visa a formação moral, intelectual, profissional e física de todos os gregos, o desenvolvimento da consciência nacional e religiosa e a criação de cidadãos livres e responsáveis.

A educação na Grécia é obrigatória dos 4 aos 15 anos.

A Lei 1566/1985 descreve a estrutura e o funcionamento do ensino primário e secundário. Artigo 1 par. 1 refere-se à finalidade do ensino primário e secundário:

... contribuir para o desenvolvimento global, harmonioso e equilibrado das capacidades mentais e psicossomáticas de todos os alunos e oferecer-lhes a capacidade, independentemente do sexo e origem, de se tornarem personalidades independentes e viverem criativamente.

POLÍTICAS INCLUSIVAS

- apoio individualizado para alunos em escolas regulares (apoio paralelo, pessoal de apoio especializado, enfermeiras escolares);
- o reforço das escolas especiais, das turmas inclusivas e das suas estruturas de apoio (Centros de Apoio Educativo e de Aconselhamento - KESY, Redes Escolares de Apoio Educativo - SDEY, Comissões de Apoio e Avaliação Educacional Interdisciplinar - EDEAY) através do recrutamento de pessoal adequado;
- o desenvolvimento de material educativo digital e acessível para o ensino básico para alunos com deficiência e/ou NEE.

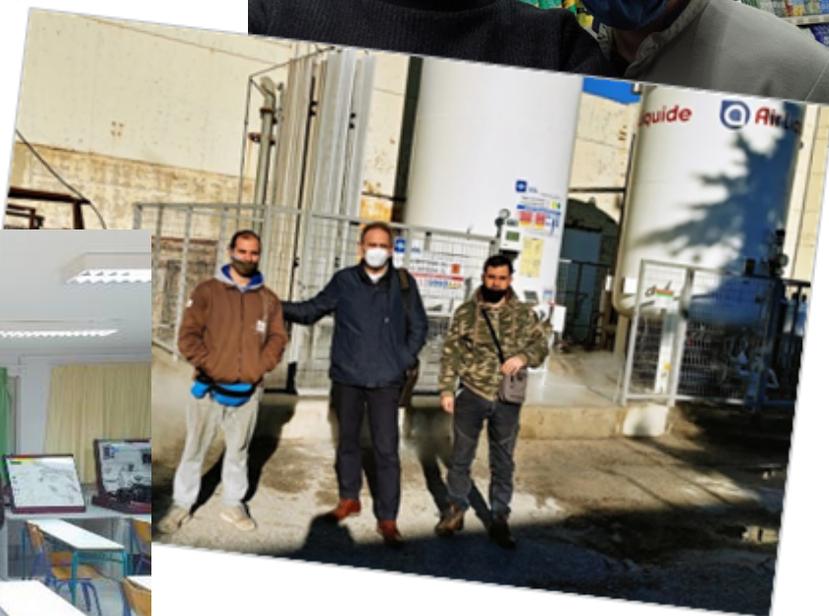


APRENDIZAGEM CRIATIVA

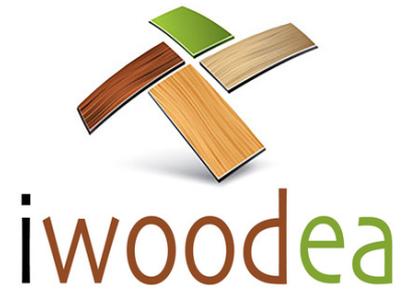


PROGRAMAS DE APRENDIZAGEM

Estágios profissionais -
Experiência de Trabalho
Valiosa - Acesso ao
Mercado de Trabalho -
Aprendizagens de Longo
Prazo oferecem uma
oportunidade de vida e de
negócio para os alunos
com deficiência
encontrarem o caminho
de transição para a sua
futura vida no emprego.



EMRESA VIRTUAL



ΠΑΖΑΡΙ
ΣΧΟΛΙΚΩΝ
ΔΡΑΣΕΩΝ

ΤΕ ΕΙΔΙΚΗΣ ΑΓΩΓΗΣ ΠΑΤΡΑΣ

Α' & Β' ΒΑΘΜΙΔΑΣ
ΣΥΛΛΟΓΟΣ ΓΟΝΕΩΝ
ΚΑΙ ΚΗΔΕΜΟΝΩΝ

π. ΓΕΩΡΓΙΟΥ
ΠΑΤΡΑ
ΙΟΥΝΙΟΣ
2016



MOBILIDADES ERASMUS

Oferta de oportunidade excepcional para os alunos com Necessidades Educativas expandirem a compreensão da ampla cultura e comunicação europeias, ganhando uma experiência valiosa para a vida.



ΕΝ.Ε.Ε.ΓΥ.-Α. ΠΑΤΡΩΝ
ΕΝΙΑΙΟ ΕΙΔΙΚΟ ΕΠΑΓΓΕΛΜΑΤΙΚΟ
ΓΥΜΝΑΣΙΟ-ΛΥΚΕΙΟ ΠΑΤΡΩΝ



“Επίσκεψη σε σχολείο εταίρο (Istituto Comprensivo "Falcone Cascino") με τον οποίο εκπονήθηκε έργο eTwinning, στην πόλη Piazza Armerina της Σικελίας-Ιταλία”



17-21 Οκτωβρίου 2018

ΕΠΙΣΚΕΨΗ στα πλαίσια της πρωτοβουλίας της Ευρωπαϊκής Επιτροπής «Move2Learn, Learn2Move» & του προγράμματος eTwinning (έργο Stopcyberbullying4kids// M2378 to M2389)

ΕΝ.Ε.Ε.ΓΥ.-Α. ΠΑΤΡΩΝ
ΕΝΙΑΙΟ ΕΙΔΙΚΟ ΕΠΑΓΓΕΛΜΑΤΙΚΟ
ΓΥΜΝΑΣΙΟ-ΛΥΚΕΙΟ ΠΑΤΡΩΝ



“ Επίσκεψη στην πόλη του Βελιγραδίου-Σερβία”



24-29 Σεπτεμβρίου 2018

ΕΠΙΣΚΕΨΗ στα πλαίσια της πρωτοβουλίας της Ευρωπαϊκής Επιτροπής «Move2Learn, Learn2Move» & του προγράμματος eTwinning, Stop Bullying// M2407 to M2418

ΧΡΗΜΑΤΟΔΟΤΗΣΗ

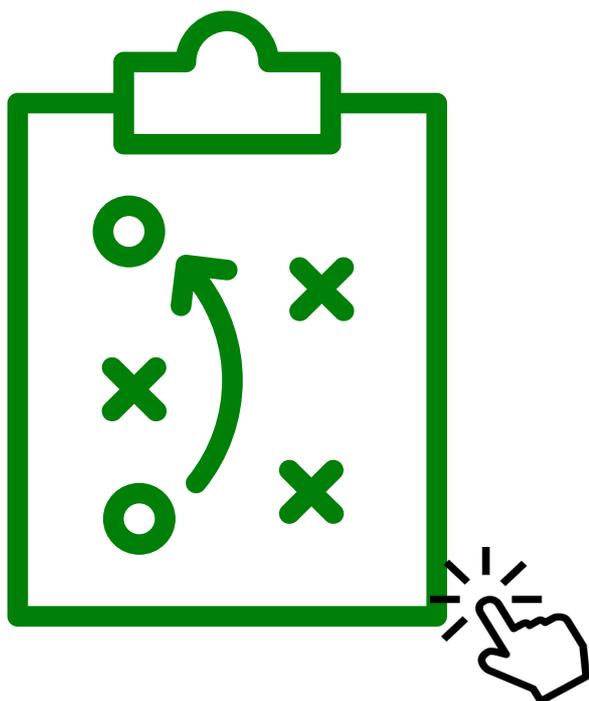


Funded by the Erasmus+ Programme of the European Union



3H PLANO DE FORMAÇÃO E MATERIAIS

MOTIVAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM E QUALQUER OUTRA FORMA DE ATIVIDADE ESCOLAR ATRAVÉS DA INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NOS CURSOS PROFISSIONAIS.



https://drive.google.com/drive/folders/1KgQd3fNAF-1cgP-MWBmrLxLuKadNNTeSG?usp=share_link

Funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



CIFP Tolosaldea LHII

**O SUCESSO DA METODOLOGIA APLICADA NA
INTEGRAÇÃO NA ESCOLA E NA AQUISIÇÃO
DE CONHECIMENTO, AO SELECIONAR A
OFERTA CERTA PARA CADA ALUNO.**



(Ainscow, Booth e Dyson, 2006; Echeita e Duk, 2008) Escola inclusiva: é aquela que garante o acesso à educação para todas as crianças e jovens, um sistema educativo de qualidade que garanta oportunidades iguais, justiça e equidade para todos.

Uma escola inclusiva deve construir espaços sociais, democráticos e participativos, socialmente enriquecidos e que enfatizem a importância de facilitar a aprendizagem e a convivência; aprender, comunicar, interagir e aproximar-se de membros de outros grupos sociais.

Cada aluno estará numa sala de aula heterogénea e as aulas também serão heterogéneas.

Para alcançar as competências básicas definidas no perfil de saída do aluno, todos os alunos deverão desenvolver ao máximo suas capacidades pessoais.

DIVERSIDADE NA INCLUSÃO ESCOLAR:

- **MULTICULTURALISMO.**
- **DIVERSIDADE DE COMPETÊNCIAS.**
- **DIVERSIDADE DE GÉNERO.**
- **DIVERSIDADE DE TENDÊNCIAS SEXUAIS.**
- **DIVERSIDADE DE RECURSOS SÓCIO-ECONÓMICOS.**

NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE APOIO EDUCATIVO

▪ NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS DECORRENTES DE DEFICIÊNCIA OU DISTÚRBIOS COMPORTAMENTAIS GRAVES

- DEFICIÊNCIAS MENTAIS, AUDITIVAS OU VISUAIS, DEFICIÊNCIAS FÍSICAS E TRANSTORNOS DO ESPECTRO DO AUTISMO
- MÚLTIPLAS DEFICIÊNCIAS
- SURDEZ
- PROBLEMAS GRAVES DE COMPORTAMENTO

▪ ENTRADA TARDIA NO SISTEMA EDUCATIVO

- CONDIÇÕES PESSOAIS OU ESCOLARES (DOENÇA...)
- SITUAÇÕES DE DESIGUALDADE SOCIAL

• DIFICULDADES ESPECÍFICAS DE APRENDIZAGEM

- PARA ENTENDER E PRODUIR MENSAGENS
- PARA LER E ESCREVER
- PARA CÁLCULOS ARITMÉTICOS
- ATENÇÃO E/OU MANUTENÇÃO
- PARA CONTROLAR A AGRESSIVIDADE
- PARA TER UM RITMO MAIS LENTO DE APRENDIZAGEM.
- TER PROBLEMAS ESPECÍFICOS DE LINGUAGEM.

• GRANDE CAPACIDADE INTELLECTUAL

• TRANSTORNOS DE DÉFICE DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

RECURSOS PARA ABORDAR A DIVERSIDADE DE ESTUDANTES

1) PROJETOS ESPECÍFICOS DE REFORÇO EDUCATIVO.

2) PROFESSORES ESPECIALIZADOS EM PEDAGOGIA TERAPÊUTICA.

3) ESPECIALISTAS EM APOIO EDUCATIVO.

4) PROGRAMAS DE DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR.

5) PROGRAMAS DE ENSINO SUPLEMENTAR.

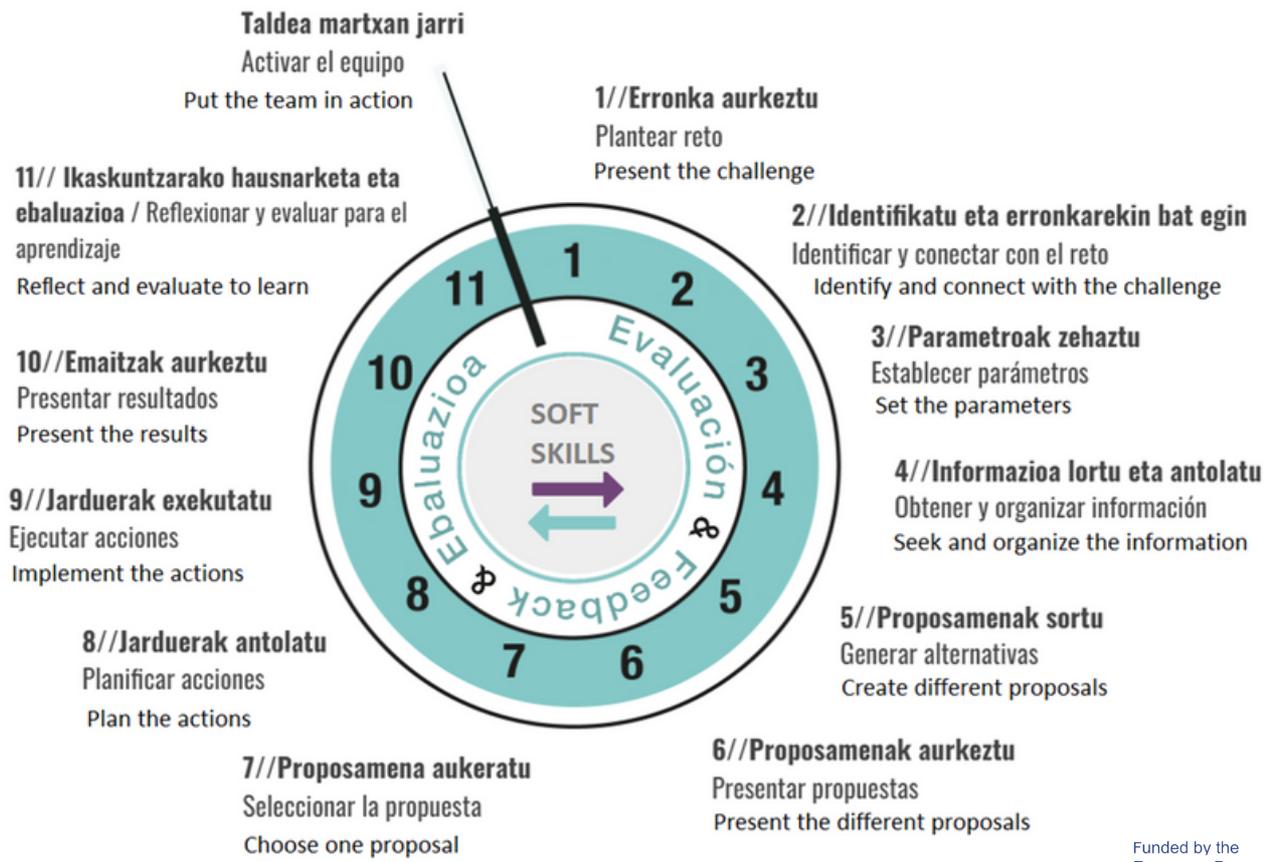


A cooperação consiste em trabalhar em conjunto, ajudando-se mutuamente, encorajando-se mutuamente, interessando-se uns pelos outros, atentando para as necessidades de cada membro do grupo a fim de alcançar objetivos comuns, o sucesso não é procurado apenas para si, mas para todos os membros do grupo. Porque “todos somos bons em alguma coisa, ninguém é bom em nada”.

CARACTERÍSTICAS DO MODELO ETHAZI

- INTERMODULARIDADE
- ADAPTAÇÃO DE ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM
- GRUPO AUTOGERIDO DE PROFESSORES DE CICLO
- AVALIAÇÃO PARA EVOLUIR NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Os desafios são as situações problemáticas que apresentamos aos alunos para desenvolver a sua aprendizagem. Estas situações devem estar o mais próximas possível da realidade laboral que vão ter de enfrentar, pelo que as empresas locais são um fator chave na criação destes desafios. A colaboração deles é muito interessante, de modo que os problemas que as equipas terão que enfrentar e a apresentação dos resultados que cada equipa terá que fazer se torne uma realidade.



ABORDAGEM DE AVALIAÇÃO

O objetivo é garantir que os alunos tenham uma atitude ativa e consciente em relação às conquistas que precisam obter.

Todas as pessoas devem estar preparadas para enfrentar as mudanças nas circunstâncias e os novos desafios e necessidades que vão surgindo ao longo do caminho.

Assim, para responder a este ambiente em mudança, os profissionais do século XXI precisam desenvolver suas capacidades de aprendizagem ao longo da vida, isto significa que devem ser capazes de aprender continuamente.

O sistema de avaliação deve ajudá-los a adquirir esse papel e a tomar consciência de sua evolução, entendendo o que precisam aprender e desenvolver.

PROJETO DE AVALIAÇÃO

- 1.- O QUE APRENDER: Deixar claro o que os alunos necessitarão. Definir o perfil profissional.
- 2.- ITINERÁRIO DO DESENHO DE APRENDIZAGEM: Ter uma visão global do processo de aprendizagem.
- 3.- Definir FERRAMENTAS para fazer COMPROMISSOS: Ativar a Responsabilidade pela Aprendizagem.
- 4.- Desenho de DESAFIOS: Definir os contextos de aprendizagem.
- 5.- QUALIFICAÇÃO: Obter a última nota do módulo.



CAPACIDADES

Aspectos técnicos e atitudinais a serem desenvolvidos para lidar com um determinado problema.

CARACTERÍSTICAS DAS RUBRICAS

- Capacidade dividida em diferentes níveis de aprendizagem.
- Orientação e promoção do processo de aprendizagem.
- Visão geral do processo de aprendizagem.
- Definição de objetivos e desenho de desafios.

FEEDBACK

O feedback é a forma como os alunos são vistos durante o seu processo de formação e a reflexão sobre a forma como veem esse processo. Esse reflexo, por sua vez, mostra a evolução do aluno.

Promove o compromisso de desenvolvimento de competências do aluno e dos seus pares.

BENEFÍCIOS PARA OS ESTUDANTES

- Ajuda-os a se tornarem protagonistas da sua aprendizagem;
- Dá-lhes provas sobre a sua atividade no desenvolvimento do desafio;
- Torna mais fácil que se comprometam a formar um círculo de melhoria.



GARANTINDO A INCLUSÃO NO MODELO ETHAZI

ETHAZI + UDL (DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM)

A inclusão e a equidade educativa não são um privilégio, mas um direito de todos. Assim, não existem pessoas com deficiência, mas sim situações incapacitantes de aprendizagem que precisam ser evitadas.

O DUA é um conjunto de princípios, por meio do qual os professores que conhecem esse modelo podem desenvolver instruções para atender às necessidades de todos os alunos. A combinação dessas duas dinâmicas (ETHAZI e DUA) garantirá formação e emprego bem-sucedidos para alunos com dificuldades de aprendizagem.

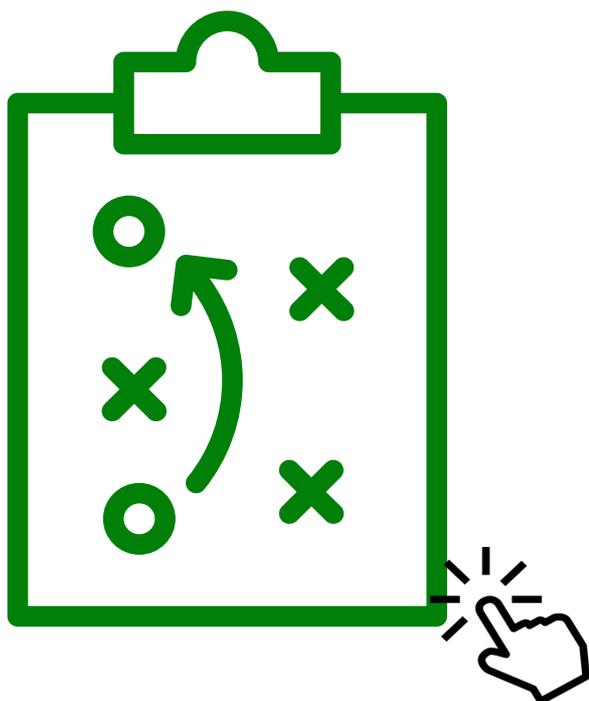
PROJETO DISLEXIA-ON

Os primeiros passos estão a ser dados lado a lado com a DISLEGI, através do Projeto DISLEXIA-ON. O principal objetivo é criar escolas sem barreiras para alunos com dislexia. Os professores refletem e aprendem sobre como lidar com a dislexia na sala de aula.

Além disso, as regras que temos de aplicar são benéficas para todos os alunos, não apenas para os disléxicos.

3H PLANO DE FORMAÇÃO E MATERIAIS

**O SUCESSO DA METODOLOGIA
APLICADA NA INTEGRAÇÃO NA ESCOLA
E NA AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTO,
AO SELECIONAR A OFERTA CERTA
PARA CADA ALUNO.**



[https://drive.google.com/drive/folders/1_U7L2mDvL
S2UgWxqQVDMZnbWoHQ1yDQA?usp=share_link](https://drive.google.com/drive/folders/1_U7L2mDvLS2UgWxqQVDMZnbWoHQ1yDQA?usp=share_link)

Funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Ekonomiska sola Novo Mesto

**INCLUSÃO DE REFUGIADOS E MINORIAS
NAS ATIVIDADES ESCOLARES.**



Funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS (NE) NO AMBIENTE ESCOLAR

Definição de NE

- crianças com deficiência intelectual
- crianças cegas e com baixa visão, crianças com deficiência visual
- surdo e com dificuldade de audição
- crianças com deficiência de fala e linguagem
- crianças com deficiência física
- crianças com doenças de longa duração
- crianças com défices em áreas específicas de aprendizagem
- crianças com transtornos autistas
- crianças com transtornos emocionais-comportamentais



Tipos de Programas

- Programa de educação com conteúdo adaptado e apoio profissional adicional (escolas regulares de ensino básico, escolas secundárias)
- Programa educativo adaptado com padrões educacionais equivalentes para crianças com deficiências específicas
- Programa educativo adaptado com um padrão educacional mais baixo
- Programa de educação especial para crianças com deficiência intelectual moderada, grave e profunda



Procedimento de orientação

- O pedido de início de orientação é feito pelos pais, pela escola ou pelo menor a partir dos 15 anos
- Recolhe-se documentação junto da escola e de vários profissionais (médicos, psicólogos, etc.)
- A criança é encaminhada para uma comissão de orientação e a mesma faz recomendações.
- A escola é verificada para ver se será capaz de fornecer assistência à criança.
- É emitida uma decisão de orientação.



TIPOS DE AJUDA PROFISSIONAL

Escolas secundárias

No ensino secundário, as crianças com necessidades especiais podem ter diferentes formas de apoio:

- 2 horas para superação de défices (a cargo de pedagogo, pedagogo social, pedagogo inclusivo, psicólogo ou fonoaudiólogo) são oferecidas para todos
- 2 horas de apoio à aprendizagem para crianças no ensino profissional inferior e secundário
- noutros programas, 2 horas de apoio à aprendizagem apenas em caso de doenças de longa duração
- 1 hora de aconselhamento



Professor de apoio

- UM PROFESSOR DE APOIO CONSTANTE:
- criança com deficiência física grave, cega (na escola primária - no primeiro triénio, excepcionalmente mais tarde)
- UM PROFESSOR DE APOIO TEMPORÁRIO:
 - Escola secundária (cegos, deficientes visuais, baixa visão, autistas)

Programa individual

- A escola deve elaborar um programa individualizado para a criança com necessidades especiais, que determina a organização e implementação de apoios adicionais para:
 - superar défices,
 - prestar serviços de aconselhamento,
 - prestar apoio à aprendizagem.
- Também são especificados:
 - os objetivos e formas de trabalho em cada área educativa.

Adaptações e equipamentos

- MATERIAIS: fotocópias de notas, lembretes coloridos, computador de bolso, dicionário, computador, e-materiais...
- ADAPTAÇÃO DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS: assentos adaptados, cadeira adaptada, mesa adaptada...
- ADAPTAÇÕES NA AVALIAÇÃO E AVALIAÇÃO: ênfase na avaliação e avaliação oral, avaliação dividida, avaliação prevista, formato de teste adaptado, tempo prolongado, redação fora da sala de aula,...
 - as estratégias para integrar uma criança com necessidades especiais no grupo,
 - os ajustes necessários a serem feitos na apreciação e avaliação do conhecimento,
 - o uso de tecnologia educacional adaptada e assistida,
 - a prestação de assistência física,
 - o horário das aulas, etc.

TRABALHAR COM MIGRANTES

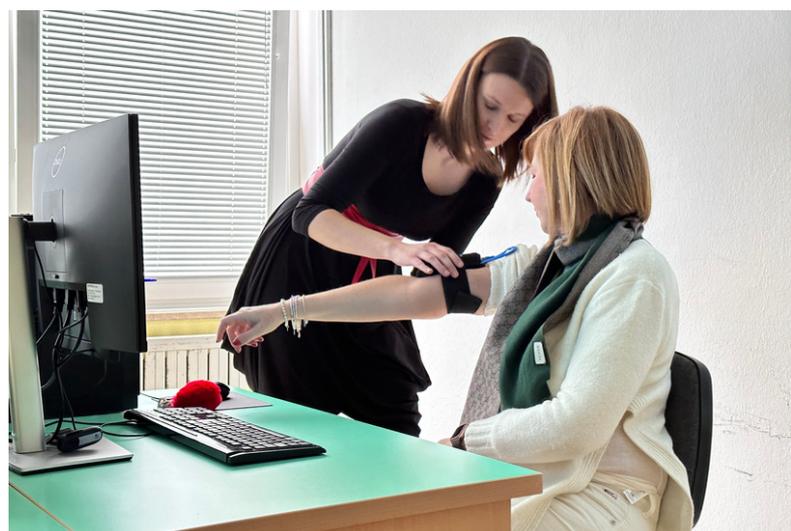
DRPD - Associação para o Desenvolvimento do Voluntariado

- A Associação para o Desenvolvimento do Voluntariado Novo Mesto (DRPD) é uma organização não governamental e humanitária de interesse público nas áreas da assistência social, cultura e juventude.
- Os seus programas de bem-estar social destinam-se a grupos socialmente excluídos, principalmente migrantes e ciganos, que, devido ao acesso limitado a recursos materiais, culturais e sociais, não têm oportunidade de se integrar na sociedade em condições de igualdade.
- O programa visa capacitá-los através de diversas atividades e, em conjunto com a sensibilização do público em geral, contribuir para a sua melhor inclusão social.
- Programas:
 - Centro de dia para crianças,
 - Centro de dia para crianças ciganas
 - Assistência à integração de estrangeiros



ZRC SAZU - Instituto de Emigração e Migração Eslovena

- Está envolvido no campo interdisciplinar de pesquisa sobre processos de migração na Eslovénia e internacionalmente.
- No domínio da migração, a investigação centra-se na imigração para a Eslovénia, política migratória, cultura e arte, espacial, étnica, cultural, de género, educacional, identidade profissional, aculturação, socialização, ressocialização, multiculturalismo, assimilação, reintegração, forçada ou migração política, histórias de vida, estudos sobre mulheres, migração laboral contemporânea.

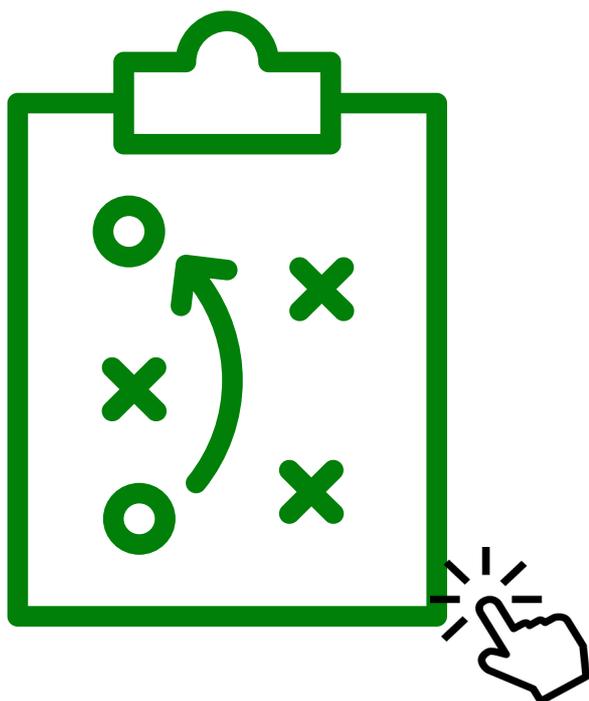


Filantropia eslovena

- O Programa de Migração aborda diferentes aspetos da migração contemporânea.
- Fornecem aconselhamento, informação, apoio psicossocial e psicoterapêutico e advocacia a indivíduos e grupos de migrantes.
- Organizam várias atividades para facilitar a integração de migrantes e refugiados no seu novo ambiente. Envolvem voluntários nos programas, fornecendo formação e suporte de orientação.

3H PLANO DE FORMAÇÃO E MATERIAIS

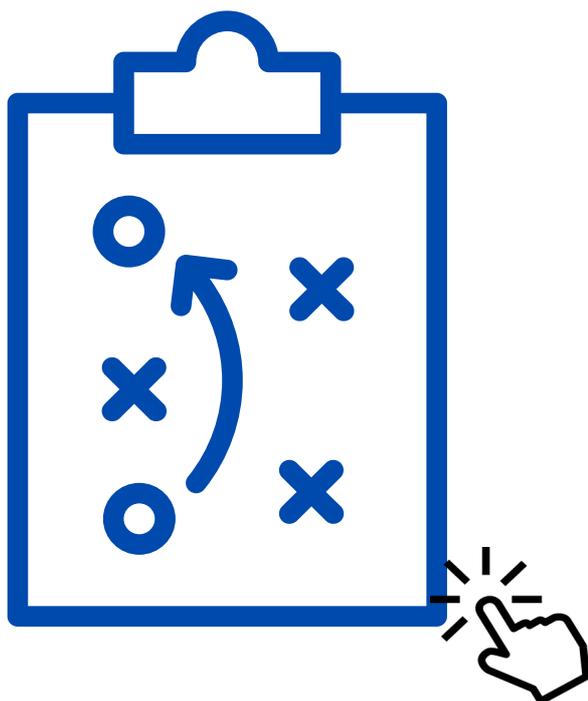
INCLUSÃO DE REFUGIADOS E MINORIAS NAS ATIVIDADES ESCOLARES.



https://drive.google.com/drive/folders/11cmEu0jsa-W4-69iYhrq54v95Lq32lgO?usp=share_link

25H PLANO DE FORMAÇÃO E MATERIAIS

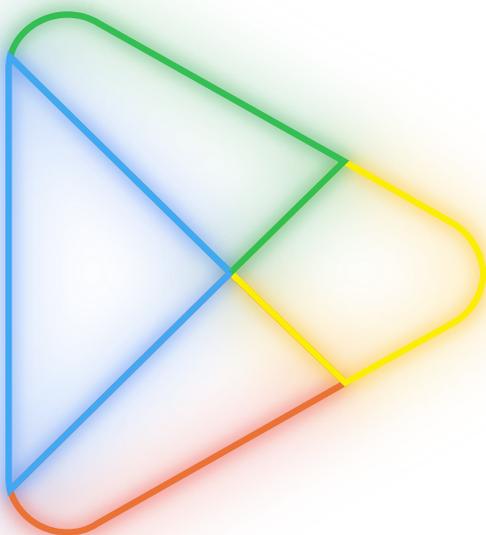
IN AS IN INCLUSION



https://drive.google.com/drive/folders/1LUteD3aSJP9R9rygpuYrzzEa3MDCYY7M?usp=share_link

IN AS IN INCLUSION APP

DISPONÍVEL PARA ANDROID NA PLAY
STORE



<https://play.google.com/store/apps/details?id=io.kodular.antoniofagoncalves.INasinINclusion>



IN PARTNERSHIP FOR PROMOTING AN INCLUSIVE EDUCATION



www.inasininclusion.eu



<https://www.facebook.com/profile.php?id=100063972767304>



inasininclusion@gmail.com

Funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

